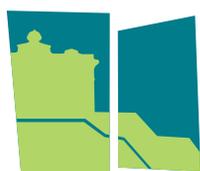


Plano Estratégico Educativo Municipal



município de
lousada

Ficha Técnica

Título

Plano Estratégico Educativo Municipal - Lousada

Divisão de Comunicação, Património, Cultura, Educação e Desporto
da Câmara Municipal de Lousada

Equipa Técnica

António Augusto Silva - Município de Lousada

Carla Magalhães - Município de Lousada

Vera Cunha - Município de Lousada

Filipe Silva - Agrupamento de Escolas de Lousada

Ernestina Sousa - Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca

Luísa Lopes - Agrupamento de Escolas Lousada Oeste

Orlando Pereira - Agrupamento de Escolas Lousada Este

António Campos - Cfae Sousa Nascente

Fernanda Alves - Conservatório do Vale do Sousa

Paula Rocha - Ensino Privado

Manuel Mendes - Associação de Pais

Fátima Dias - Associação de Pais

Valdemar Almeida (Consultor) - Universidade Católica Portuguesa - Porto

Câmara Municipal de Lousada

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Ap. 19

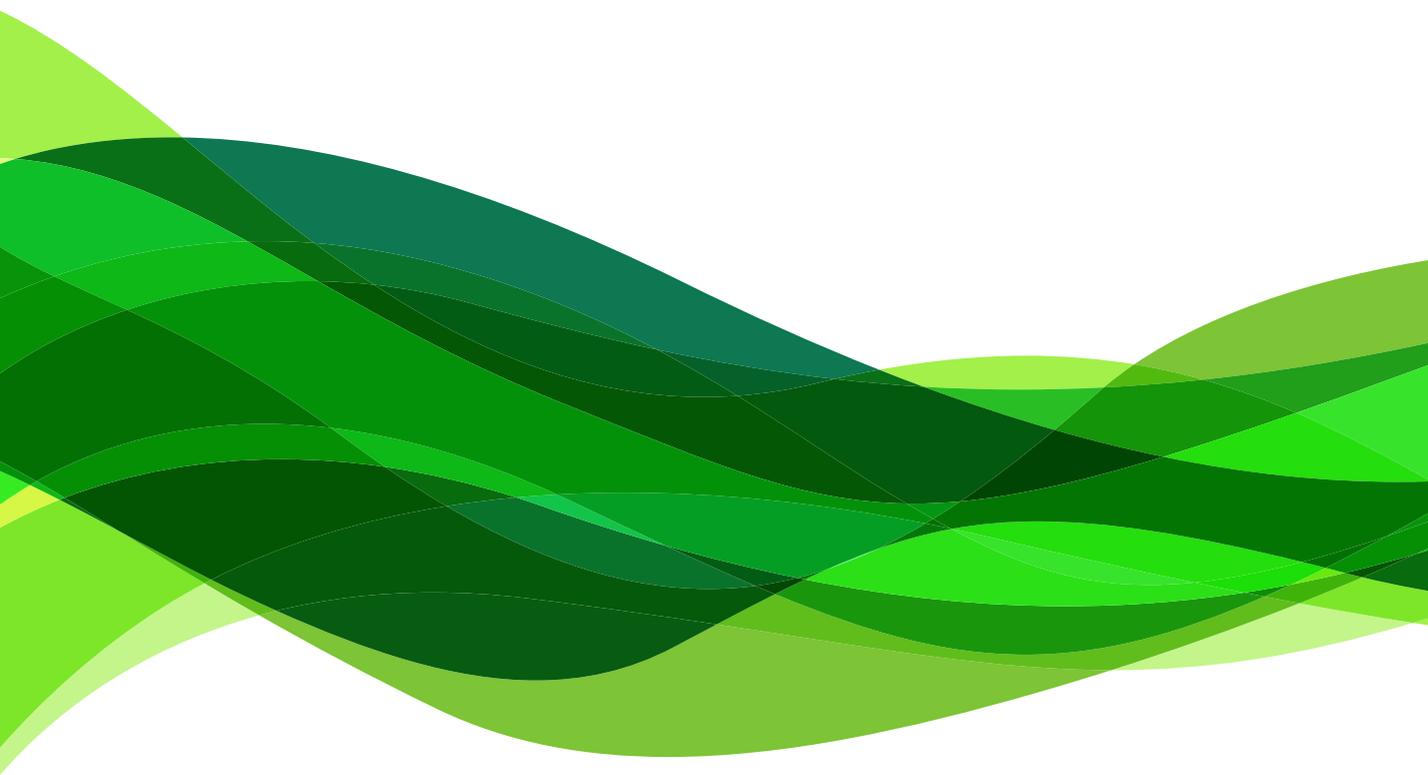
4620-909 Lousada

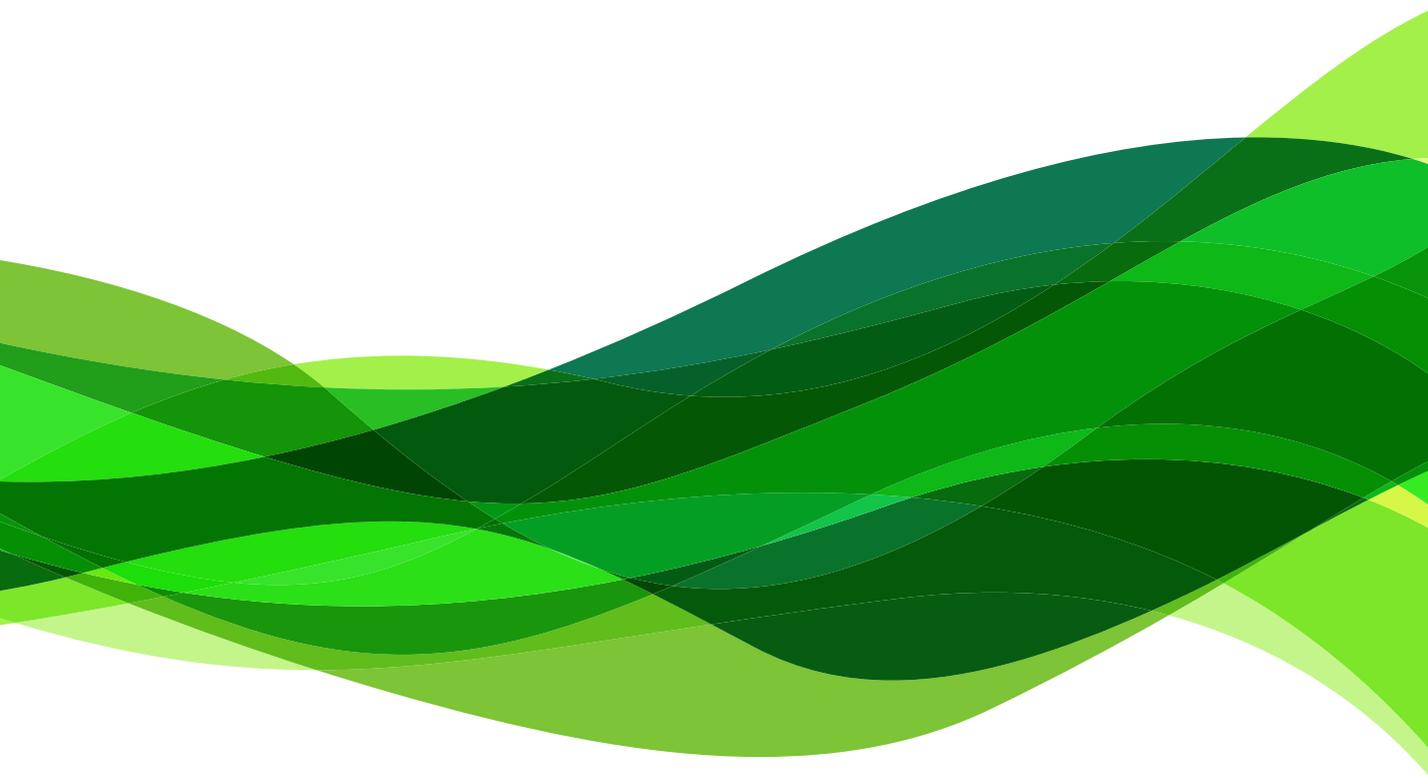
T. +351 255 820 500 | +351 255 820 550

cm-lousada@cm-lousada.pt

www.cm-lousada.pt

O Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada foi aprovado em reunião do Órgão Deliberativo de 19 de dezembro de 2016 e sujeito à aprovação da Assembleia Municipal, que aprovou na sua sessão ordinária de 28 de abril de 2017.





Nota Introdutória

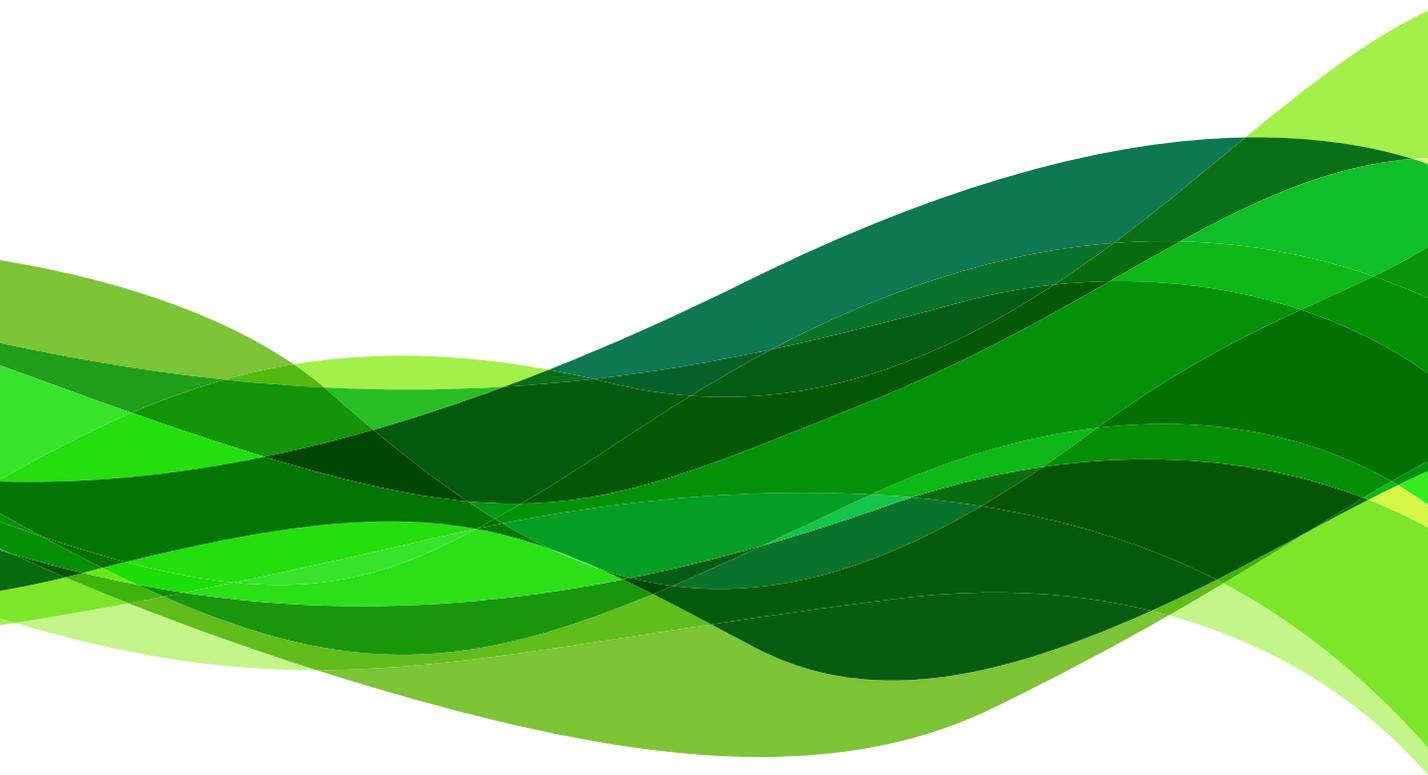
No âmbito do Capital humano, proveniente do Plano de Desenvolvimento Social e da estratégia educativa desenvolvida para o concelho, a Câmara Municipal de Lousada definiu como prioridade a elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada, o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na definição de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação. Assume-se assim, como um elemento catalisador e regulador que pretende congrega e potenciar a participação, implicação e proximidade dos intervenientes educativos, procurando conferir consistência a um documento que incide, essencialmente, na promoção do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar, na aprendizagem e qualificação ao longo da vida e ainda, na valorização dos serviços e recursos educativos.

Este plano é, atualmente, o espelho da aposta do executivo municipal na educação, considerada uma área prioritária estratégica, essencial para o desenvolvimento local.

O Presidente da Câmara Municipal de Lousada

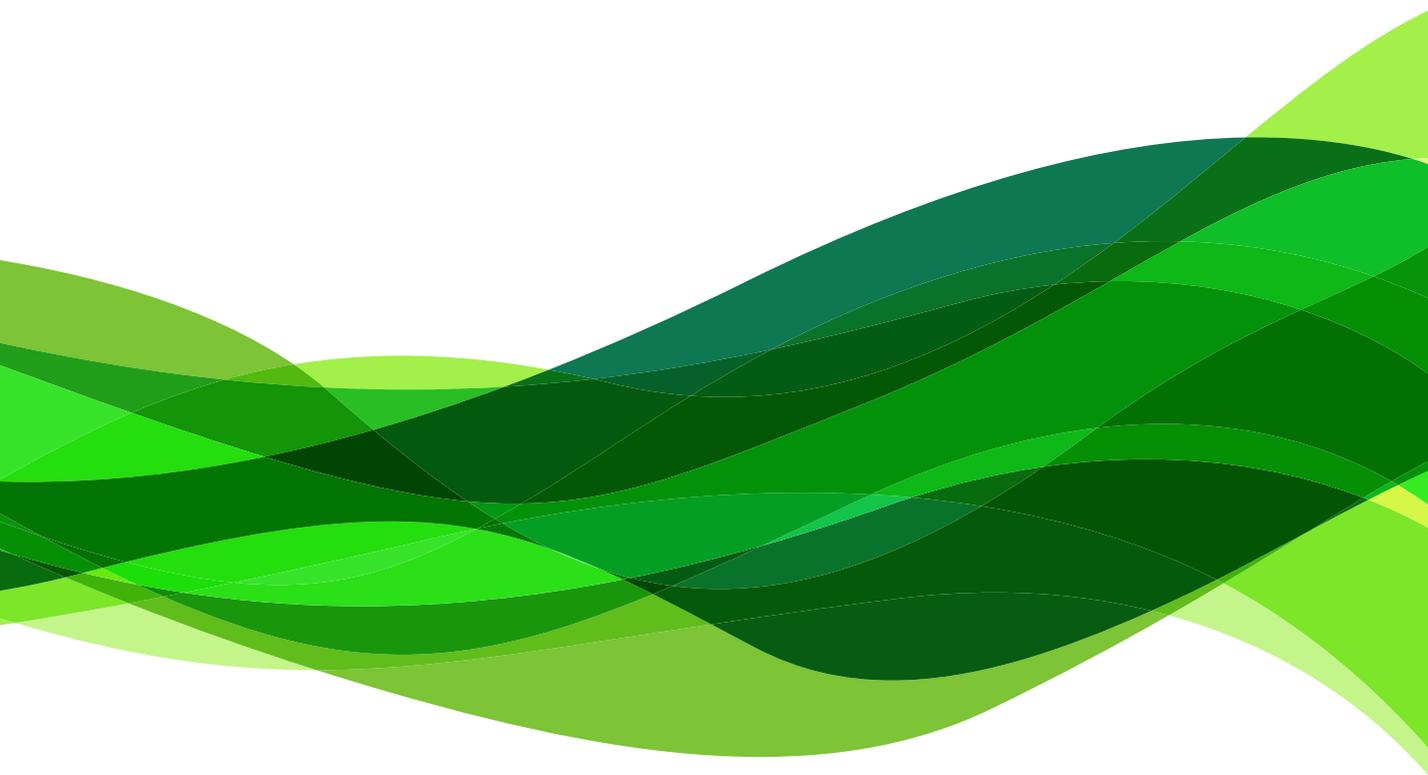


Pedro Machado, Dr.



Índice

| | |
|---|----|
| Introdução | 11 |
| 1. Competências dos Município na Educação | 12 |
| 2. O papel do Conselho Municipal de Educação e a articulação entre o Plano Estratégico Educativo Municipal e os Projetos Educativos dos Agrupamentos de Escolas | 13 |
| 3. Estratégia Metodológica | 14 |
| 4. Caracterização Social, Económica e Cultural do Município | 16 |
| 4.1. Enquadramento e Localização | 16 |
| 4.2. Acessibilidades | 17 |
| 4.3. Demografia | 17 |
| 4.4. Empresas e Atividades Económicas | 19 |
| 5. Rede Escolar e Oferta Formativa | 21 |
| 5.1. Educação Pré-Escolar | 24 |
| 5.2. Ensinos Básico e Secundário | 25 |
| 5.3. Oferta Formativa | 26 |
| 6. Estruturas e Dispositivos de Apoio e rede de Parcerias no Município de Lousada | 29 |
| 6.1. Estruturas e dispositivos do Município de Lousada | 29 |
| 6.2. Estruturas e dispositivos de iniciativa intermunicipal | 33 |
| 6.3. Parceiras Intra-municipais | 36 |
| 7. Sucesso Educativo | 38 |
| 8. Análise SWOT | 41 |
| 9. Plano de Ação | 43 |
| 9.1. Eixo 1: Promoção do sucesso Educativo e Prevenção do Abandono Escolar | 44 |
| 9.2. Eixo 2: Qualificação da Pessoas e aprendizagem ao longo da vida | 47 |
| 9.3. Eixo 3: Valorização dos serviços e recursos educativos | 49 |
| 10. Intervenção/Execução | 50 |
| 11. Monitorização/Avaliação | 50 |
| 12. Bibliografia | 51 |
| 13. Glossário | 53 |
| Anexos | 55 |

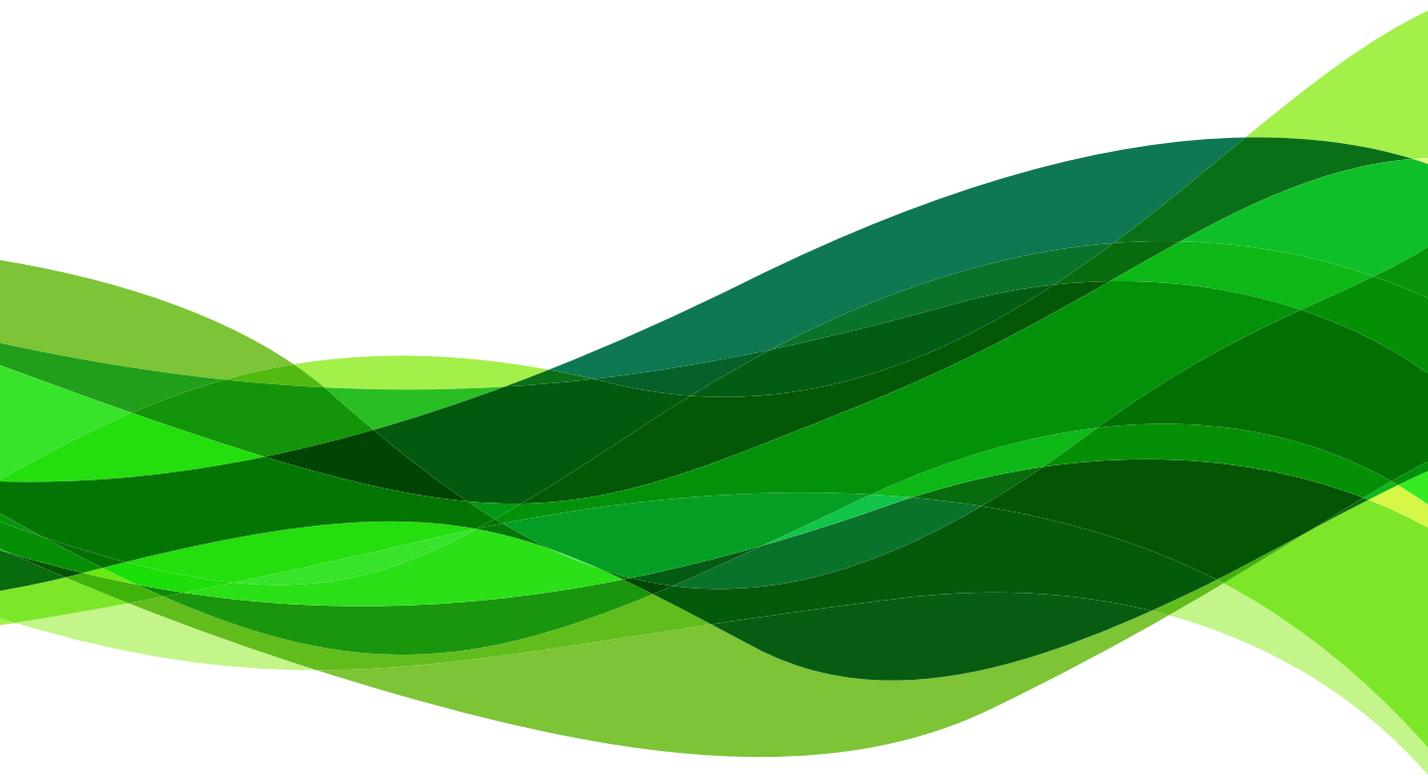


Índice de Tabelas

| | |
|---|----|
| 1. Evolução da população do concelho, por freguesias..... | 18 |
| 2. Variação da população residente da sub-região do Tâmega e Sousa..... | 19 |
| 3. Evolução da atividade económica na sub-região do Tâmega e Sousa..... | 20 |
| 4. Rede privada e IPSS no ano letivo de 2015/2016..... | 21 |
| 5. Rede pública escolar no ano letivo de 2015/2016..... | 22 |
| 6. Distribuição dos alunos em função do nível de ensino e oferta formativa no ano letivo de 2015/2016..... | 23 |
| 7. Rede escolar pública e privada da Educação Pré-Escolar..... | 24 |
| 8. Rede escolar pública e privada do 1.º ciclo do Ensino Básico..... | 25 |
| 9. Rede escolar pública e privada do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico..... | 26 |
| 10. Rede escolar pública e privada do Ensino Secundário e do Ensino Profissional..... | 26 |
| 11. Oferta Formativa – cursos Vocacionais e Profissionais no ano letivo de 2015/2016..... | 27 |
| 12. Ensino Artístico Especializado da Música no Município de Lousada | 28 |
| 13. Coletividades do Concelho de Lousada | 33 |
| 14. Indicadores Estatísticos Educativos (taxa de analfabetismo, taxa de abandono escolar e taxa de abandono escolar precoce)..... | 38 |
| 15. Indicadores Estatísticos Educativos (taxa de retenção e desistência, taxa de escolarização e taxa transição e conclusão)..... | 39 |
| 16. Resultados escolares..... | 39 |
| 17. Pontos Fortes e Oportunidades (Análise SWOT) | 41 |
| 18. Pontos Fracos e Ameaças (Análise SWOT) | 42 |
| 19. Eixo 1: Promoção do Sucesso Educativo e Prevenção do Abandono Escolar..... | 44 |
| 20. Eixo 2: Qualificação das pessoas e aprendizagem ao longo da vida..... | 47 |
| 21. Eixo 3: Valorização dos serviços e recursos educativos | 49 |

Índice de Figuras

| | |
|--|----|
| 1. Distrito do Porto..... | 16 |
| 2. Freguesias do Concelho de Lousada..... | 16 |
| 3. Principais vias rodoviárias do concelho de Lousada..... | 17 |
| 4. População residente no concelho de Lousada..... | 17 |



Introdução

O Município de Lousada assume um papel de responsabilidade e acompanhamento na construção de uma escola de qualidade, assente numa educação inclusiva, criativa e promotora das potencialidades do aluno e do território educativo. Nesta ótica, o Município de Lousada teve um papel preponderante na construção do Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM), o qual se apresenta como um instrumento privilegiado na definição de uma política educativa local e no planeamento estratégico e sustentado da educação, assumindo-se assim como um elemento que pretende referenciar, congregar e potenciar a ação educativa e formativa do Município.

Tendo como principais objetivos o desenvolvimento de uma cultura de pesquisa, reflexão e interação em educação e o fomento pela interdisciplinaridade, relacionando diferentes áreas e contextos educativos e formativos, este Plano Estratégico, sendo da responsabilidade da Câmara Municipal, conta com a participação de uma equipa multidisciplinar, com técnicos do Município, diretores dos Agrupamentos de Escolas, representantes das Associações de Pais, do ensino privado, do CFAE Sousa Nascente e do Conservatório do Vale do Sousa, coordenados cientificamente pela Universidade Católica do Porto – Faculdade de Educação e Psicologia do Porto.

Em conformidade com a metodologia adotada, no processo de construção do Plano Estratégico Educativo de Lousada procedeu-se, numa primeira fase à elaboração do diagnóstico, integrando duas vertentes, uma de caráter quantitativo que pretende efetuar o retrato socioeconómico e educativo do Município de Lousada e outra, de caráter qualitativo, que pretende auscultar diferentes intervenientes educativos, sociais e políticos, integrando as perceções sobre a realidade educativa, problemas associados e necessidades de intervenção.

Numa segunda fase, definiu-se o Plano de Ação, que corporizou projetos, ações, atividades e metas a alcançar, associados às diversas áreas consideradas como prioritárias, para os próximos quatro anos letivos (2016-2020).

No primeiro capítulo as matérias apresentadas são de contextualização e de apresentação da estratégia metodológica, explanando-se sobre as competências do Município na educação, o papel do Conselho Municipal de Educação e a articulação entre os projetos educativos dos Agrupamentos de Escolas e o Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada.

No segundo capítulo serão apresentados os conteúdos de diagnóstico, integrando dados demográficos, socioeconómicos e do sistema de educação (Rede escolar, oferta formativa e estruturas de apoio e parcerias e sucesso educativo) com base em diversas fontes, nomeadamente a Direção de Estatística de Educação e Ciência (DGEEC), Instituto Nacional de Estatística (INE), PORTDATA, Agrupamentos de Escolas de Lousada e Câmara Municipal de Lousada. Este capítulo inclui ainda a análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

No último capítulo será apresentado o Plano de Ação, agregando informação útil de suporte à decisão dos intervenientes, resultante das principais conclusões retidas da análise SWOT, nomeadamente as linhas orientadoras, objetivos, estratégias, metas e recursos (atividades em anexo), atendendo ainda, à execução e posterior monitorização e avaliação do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada.

1. Competências dos Municípios na Educação

A atual organização do Estado Português compreende a existência de Autarquias Locais com atribuições e competências próprias, mas também com outras competências que têm vindo a ser transferidas pelo Governo Central, com especial atenção no domínio da Educação.

Nos últimos anos tem-se vindo a assistir a um aumento da responsabilização das autarquias em matéria da educação, a vários níveis, necessitando de uma maior agilização de recursos humanos, materiais e financeiros, ao nível do poder local. É com esta crescente responsabilização que as autarquias têm vindo a desempenhar um papel fundamental no sistema de ensino.

Na década de 90, em Portugal, assistiu-se a uma nova visão da ação autárquica em matéria da educação, outorgada pela Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro, que determina a integração na rede pública dos jardins-de-infância a funcionar na dependência direta das autarquias. O regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensino básico e secundário determinado pelo Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio e a Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, que estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais. Os Municípios passam a ter competências na constituição dos Conselhos Locais de Educação, com funções consultivas referentes a todo o ensino não superior, na elaboração da carta escolar e na gestão de pessoal não docente na implementação da Componente de Apoio à Família (CAF), na rede pública da educação pré-escolar.

A obrigatoriedade das Cartas Educativas nos Planos Diretores Municipais, recomendada pelo Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, bem como a constituição e regulação dos Conselhos Municipais de Educação e a construção e recuperação dos parques escolares, tornam-se também competências dos Municípios.

Mais recentemente, com a publicação do Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho, vem destacar a descentralização de atribuições e competências para os Municípios em matéria de Educação e regulamentação do alargamento das competências a transferir para os Municípios em matéria de educação, designadamente, as relativas ao pessoal não docente do ensino básico, ao fornecimento de refeições e apoio ao prolongamento de horário na educação pré-escolar e às Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB. Outras competências poderão ser delegadas no Município por força do Dec. Lei n.º 30/ 2015, que estabelece o regime de delegação de competências nos Municípios e nas entidades intermunicipais.

O Decreto-Lei n.º 75/2015, de 11/5, que altera o Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15/1, e que integra os diretores das escolas no CME e acrescenta novas competências ao Conselho Municipal de Educação.

No Município de Lousada as competências na área da educação centram-se essencialmente na educação pré-escolar e no 1.º CEB, nomeadamente a nível de planeamento e gestão de equipamentos, administração dos edifícios, aquisição de equipamentos e materiais escolares, apetrechamento dos estabelecimentos de ensino, serviços de Ação Social Escolar (ASE), gestão do pessoal não docente, administração dos jardins-de-infância da rede pública, nas atividades de animação e apoio à família, administração das refeições nos estabelecimentos de ensino, Atividades Extra Curriculares (AEC) e transportes escolares.

Para além das competências legalmente definidas, o Município de Lousada desenvolve e concretiza outras ações e projetos que solicitam a melhoria das condições de vida dos seus Municípios, procurando a promoção da educação, através de uma panóplia de ofertas socioeducativas e também na dinamização de atividades que possam responder às necessidades específicas do concelho, nas áreas de educação e formação. Todos os anos um conjunto significativo de atividades de diversas áreas temáticas, que corporizam o Plano Anual de Atividades Municipais para as Escolas (PAAME), são disponibilizados à população escolar do concelho.

2. O papel do Conselho Municipal de Educação e a articulação entre o Plano Estratégico Educativo Municipal e os Projetos Educativos dos Agrupamentos de Escolas de Lousada

Instituídos e regulamentados pelo Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, os Conselhos Municipais de Educação constituem uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Integram o Conselho Municipal de Educação (CME), o Presidente da Câmara Municipal de Lousada, o Presidente da Assembleia Municipal de Lousada, o Vereador da Educação que para além de ter assento no CME, ainda assegura a substituição do Presidente, na sua ausência e impedimento, e um representante do Ministério de Educação e Ciência (MEC). Este Conselho assegura ainda a representatividade dos diferentes Agrupamentos de Escolas de Lousada, através dos diretores das escolas (na sequência da publicação do Dec. Lei n.º 72/2015, de 19 de maio, que altera a lei n.º 7/2003), os docentes responsáveis por cada nível de ensino, um representante do ensino privado, dois representantes da Associação de Pais, um representante das IPSS's, um representante das forças de segurança, um representante das Associações de Estudantes, dos Serviços Públicos, de Segurança Social, de Saúde e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

No âmbito das competências que lhes são atribuídas, os Conselhos Municipais de Educação (CME) devem:

- Deliberar sobre matérias como o sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais, a Carta Educativa, os contratos de autonomia, os projetos educativos municipais, a ação social escolar, as medidas de desenvolvimento educativo, a prevenção e segurança dos espaços escolares e seus acessos, a qualificação e requalificação do parque escolar;
- Analisar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino, no que respeita às características e adequação das instalações, desempenho do pessoal docente e não docente, a assiduidade dos alunos e o sucesso escolar;
- Refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo.

Atendendo à abrangência representativa das entidades que o compõem, o CME constitui-se, por excelência, como instância mobilizadora da construção do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada. Neste Plano a perceptualização da educação não se resume apenas aos estabelecimentos de ensino e formação do Município, mas também, a todas as entidades, que de uma forma direta ou indireta, contribuem para os processos educativos, numa perspetiva de sociedade educativa onde as aprendizagens se desenvolvem ao longo da vida.

Assim sendo, pretende-se reafirmar responsabilidades aos parceiros socioeducativos, em prol de uma intervenção educativa mais ajustada e mais eficaz e, para que haja total efetivação no diagnóstico concelhio, os projetos educativos dos Agrupamentos de Escolas de Lousada e das instituições devem ser tidos em conta, uma vez que a elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal pressupõe, também, de uma reflexão sobre as práticas educativas municipais.

3. Estratégia Metodológica

Uma das prioridades da política autárquica passa pela implementação e reconhecimento das ações que se configurem mais adaptadas ao território e que, simultaneamente, tenham em consideração alguns princípios veiculados no campo educativo, como princípios de auscultação da implicação, da valorização das pessoas e das instituições, da utilidade, do comprometimento e sustentabilidade e da validação.

Para o processo de construção do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada, o Município de Lousada e a sua equipa recorreu a uma metodologia de investigação-ação, apoiada no referencial, que se traduz na realização de um plano de acordo com as necessidades do território e, em função destas, na construção de um cenário exequível para todos, numa lógica participativa.

A dinâmica de investigação-ação desenvolvida numa lógica de formação-ação, permitiu capacitar os agentes envolvidos na construção do Plano Estratégico Educativo Municipal na e para a ação. Numa primeira fase, de diagnóstico, procedeu-se à recolha e análise de informação sobre as atividades educativas existentes no concelho de Lousada, e teve como principal objetivo o reconhecimento do contexto educativo e formativo municipal.

Questionários

Foram definidas previamente as entidades a auscultar, assim como as linhas orientadoras e as questões a incluir no questionário, sendo aplicado aos seguintes intervenientes:

- Docentes e pessoal não docente
- Presidentes das Juntas de Freguesia
- Pais e Encarregados de Educação
- Alunos
- Associações Culturais, Recreativas e Desportivas de Lousada
- Instituições Particulares de Solidariedade Social
- Escolas Privadas

Focus Group

No mesmo formato da metodologia anterior, também nestas sessões foram delineadas antecipadamente as linhas orientadoras, assim como os intervenientes a auscultar, estando divididos nos seguintes grupos¹:

Grupo 1: Instituições de Serviço Público

- GNR, Centro de Saúde, Bombeiros, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Segurança Social e Santa Casa da Misericórdia.

Grupo 2: Associações Culturais, Recreativas e Desportivas

- Associação de Hóquei de Lousada, Associação de Cultura Musical de Lousada, Juventude de Hóquei de Lousada, AD Lousada, Lousada Tênis Atlântico, Associação Desportiva e Recreativa de Macieira, Lousada Académico Clube, Agrupamento de Escuteiros de Lustosa e Centro Cultural e Desportivo da Ordem.

Grupo 3: Instituições Particulares de Solidariedade Social

- Ave Cooperativa de Intervenção Psico-social (ACIP), Associação de Desenvolvimento de Apoio Social de Meinedo (ADASM), Associação Coração Solidário de S. Miguel, Associação de Solidariedade Social de Nespereira, Centro Social e Paroquial de Lustosa, Complexo Social de Lousada e a Associação Social Recreativa e Cultural "Ao Encontro das Raízes".

Grupo 4: Partidos políticos

- Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP), Partido Social Democrata (PSD) e Partido Socialista (PS), com assento na Assembleia Municipal

Grupo 5: Associações de Estudantes

- Representantes por cada ciclo de ensino, em todos os Agrupamentos de Escolas de Lousada.

Grupo 6. Associações de Pais

- Representantes dos pais e encarregados de educação, por Agrupamento de Escolas de Lousada

Entrevistas

Tendo em conta que existem algumas personalidades que dispõem de informação privilegiada sobre a realidade educativa e formativa do concelho, foi submetido um guião de sistematização, previamente preparado, aos seguintes intervenientes:

- Presidente da Câmara Municipal de Lousada;
- Presidente da Associação Industrial de Lousada;
- Diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Penafiel.

Concluída a recolha e tratamento de toda a informação, procedeu-se à consolidação do diagnóstico, através da elaboração da análise SWOT, possibilitando a realização de uma análise socioeducativa do concelho de Lousada, levando desta forma, à definição das primeiras áreas de intervenção do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada.

¹A equipa recorreu a estes grupos de discussão, por beneficiarem de uma informação privilegiada, relativamente às áreas da educação e formação do concelho

4.2 Acessibilidades

O concelho de Lousada beneficia de excelentes acessibilidades rodoviárias e boas ligações ao Aeroporto de Sá Carneiro, na Maia e a plataformas logísticas. Como elemento fundamental na organização do espaço, é indiscutível o papel desempenhado pelas infraestruturas viárias, essencialmente como fator estruturante do desenvolvimento municipal.

Pela sua função de distribuidora de fluxos de ocupação de solo, destaca-se a EN 207, a EN 207-2, a EN 106, a EN 15 e a EN 320, atravessando as freguesias do concelho, com ligação aos concelhos vizinhos (Vizela, Penafiel, Paredes, Paços de Ferreira e Felgueiras).

O território municipal é atravessado por eixos fundamentais da rede viária nacional, pela A42 (Felgueiras, CREP e Maia, através da A41), A11 com ligação à A4 (Porto, Vila Real e Bragança), A7 (Guimarães e Braga) e o IC35 (Paços de Ferreira, Penafiel).

A linha do Douro (itinerário ferroviário com ligação à área metropolitana do Porto) com estação em Caíde de Rei e apeadeiro em Meinedo, assume grande relevância.

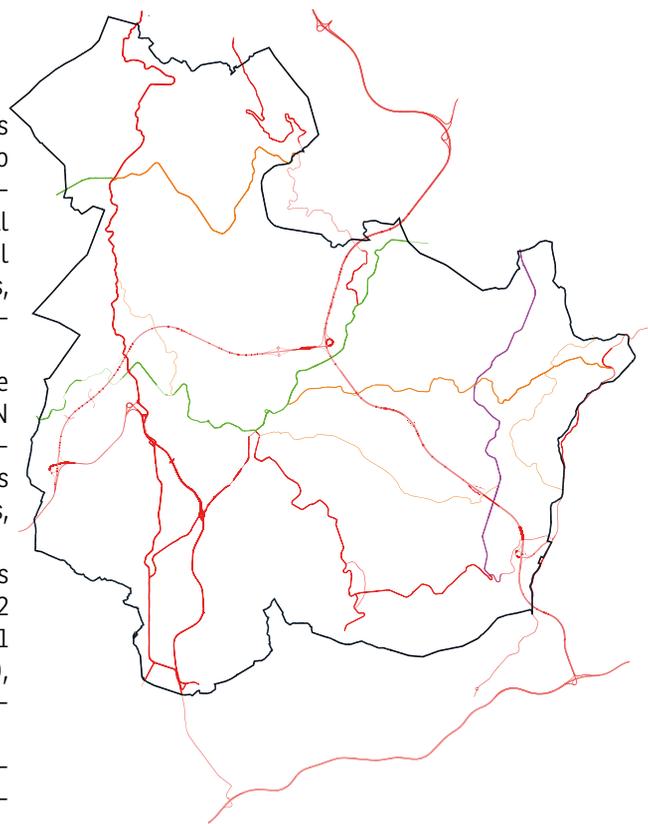


Figura 3: Principais vias rodoviárias do concelho

4.3 Demografia

De acordo com o Censos de 2011, a população residente no concelho de Lousada é de 47 387 habitantes, que em termos quantitativos representa cerca de 8.61% (550 516) da população da sub-região do Tâmega e Sousa e 1.28% do total dos residentes da Região Norte (3 685 682).

Lousada é um dos concelhos mais jovens de Portugal Continental, com 33.03 % de jovens entre os 0 e os 34 anos. Os dados do INE, com tratamento aprofundado pela Marktest também não deixa dúvidas quanto ao peso proporcional dos jovens (19%) num concelho com referência de vitalidade demográfica.

É, igualmente, o Território menos envelhecido do País (10.5 %) de indivíduos com mais de 64 anos e dos que representam menos dependência de idosos (um rácio de 55 seniores por 100 ativos).

Nessa data, segundo o Censos 2011, a taxa bruta de natalidade era de 11.1% nascimentos por mil habitantes (na região Norte a percentagem era de 8.7%) e a taxa de crescimento natural era a

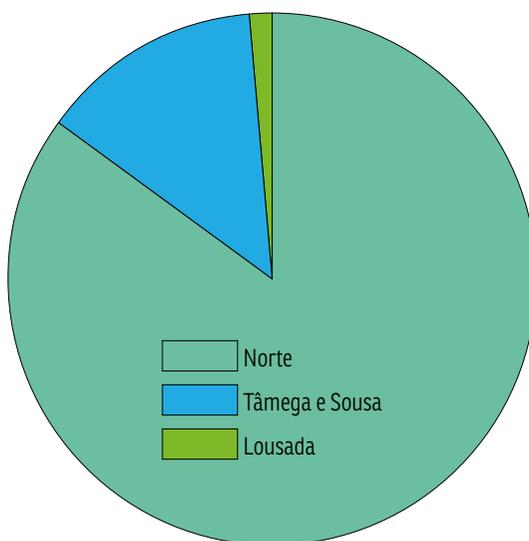


Gráfico 1: População residente no concelho de Lousada (Fonte: INE)

segunda mais elevada de Portugal (0.5%), enquanto a taxa de crescimento efetivo situava-se nos 0.63% bem acima dos 0.10% do país e do crescimento nulo da região do Norte.

Em termos de evolução populacional residente, verificava-se que o concelho de Lousada entre 2001-2011 sofreu um crescimento de cerca de 5.98%, correspondendo a mais de 2675 habitantes. Na última década (2001-2011), registou-se um decréscimo populacional em algumas freguesias, acentuando-se como maior incidência nas freguesias de Lousada S. Miguel (-7.28%) e Vilar do Torno e Alentém (-7.26%). As freguesias onde se registou um crescimento populacional foram as freguesias de Boim (37.13%) e de Cernadelo (34.61%).

"O concelho de Lousada integrado na região do Vale do Sousa, é bastante industrializado, com destaque para a indústria de confeções de vestuário, apesar de ainda manter um cariz agrícola, sobretudo no domínio dos vinhos verdes e laticínios, com indústrias agroindustriais bastante desenvolvidas." (fonte: PDS Lousada)

| Unidade Orgânica | População Residente | | Variação da População residente (%) |
|--------------------------|---------------------|--------------|-------------------------------------|
| | 2001 | 2011 | |
| Lousada | 44712 | 47387 | 5,98 |
| Alvarenga | 439 | 463 | 5,47 |
| Aveleda | 1952 | 2073 | 6,20 |
| Barrosas (St.º Estêvão) | 933 | 983 | 5,36 |
| Boim | 2262 | 3102 | 37,13 |
| Caíde de Rei | 2636 | 2529 | -4,06 |
| Casais | 1405 | 1401 | -0,28 |
| Cernadelo | 728 | 980 | 34,61 |
| Covas | 763 | 726 | -4,84 |
| Cristelos | 2709 | 3040 | 12,22 |
| Figueiras | 1242 | 1382 | 11,27 |
| Lodares | 1737 | 2002 | 15,25 |
| Lustosa | 4437 | 4792 | 8 |
| Macieira | 1421 | 1344 | -5,42 |
| Meinedo | 4278 | 4052 | -5,28 |
| Nespereira | 1793 | 2085 | 16,28 |
| Nevogilde | 2638 | 2617 | -0,79 |
| Nogueira | 1060 | 1253 | 18,21 |
| Ordem | 1294 | 1201 | -7,19 |
| Pias | 1081 | 1288 | 19,15 |
| Lousada (St.ª Margarida) | 405 | 307 | -24,20 |
| Lousada (S. Miguel) | 948 | 879 | -7,28 |
| Silvares | 2798 | 3207 | 16,62 |
| Sousela | 1854 | 1797 | -3,07 |
| Torno | 2452 | 2542 | 3,67 |
| Vilar do Torno e Alentém | 1447 | 1342 | -7,26 |

Tabela 1: Evolução da população no concelho por freguesias

Fonte: INE - Censos 2001 e 2011

| Unidade Orgânica | População | | Variação da População residente (%) |
|-----------------------|---------------|---------------|-------------------------------------|
| | 2001 | 2011 | |
| Tâmega e Sousa | 551309 | 550516 | -0,14 |
| Amarante | 59638 | 56264 | -5,66 |
| Baião | 22355 | 20522 | -8,20 |
| Cabeceiras de Basto | 17846 | 16710 | -6,36 |
| Castelo de Paiva | 17338 | 16733 | -3,49 |
| Celorico de Basto | 20466 | 20098 | -1,80 |
| Cinfães | 22424 | 20427 | -8,91 |
| Felgueiras | 57595 | 58065 | 0,81 |
| Lousada | 44712 | 47387 | 5,98 |
| Marco de Canaveses | 52419 | 53450 | 1,97 |
| Mondim de Basto | 8573 | 7493 | -12,60 |
| Paços de Ferreira | 52985 | 56340 | 6,33 |
| Paredes | 83370 | 86854 | 4,17 |
| Penafiel | 71800 | 72265 | 0,64 |
| Resende | 12370 | 11364 | -8,13 |
| Ribeira de Pena | 7412 | 6544 | 4,17 |

Tabela 2: Variação da população residente da sub-região do Tâmega e Sousa²
 Fonte: INE - Censos 2001 e 2011

Segundo o Plano de Desenvolvimento Social de Lousada e de acordo com os dados estatísticos, houve um decréscimo populacional, da sub-região do Tâmega e Sousa, cerca de (-0.14). O mesmo se verifica em alguns concelhos pertencentes a esta sub-região, como é o caso dos concelhos de Baião (-8.20), Resende (-8.13), Amarante (-5.66), Ribeira de Pena (-11.71), Cinfães (-8.91), Mondim de Basto (-12.60), Celorico de Basto (-1.80), Castelo de Paiva (-3.49) e Cabeceiras de Basto (-6.36). A explicação da diminuição da população verificada na sub-região do Tâmega e Sousa e também, em alguns concelhos pertencentes a esta zona geográfica, assenta em diversos fatores, como o envelhecimento da população, a diminuição da taxa de natalidade e o surto migratório.

Relativamente ao concelho de Lousada, verifica-se que é um dos concelhos da sub-região do Tâmega e Sousa com maior crescimento populacional, na ordem dos 5.64 %, ficando apenas o concelho de Paços de Ferreira à frente, com 6.33%. Para além das zonas mencionadas, também os concelhos de Penafiel (0.64), Felgueiras (0.81), Marco de Canaveses (1.97) e Paredes (4.17) apresentaram um aumento do número de residentes.

4.4 Empresas e atividades económicas

São vários os indicadores que permitem traçar o perfil de Lousada no âmbito dos recursos e atividades económicas. A estrutura profissional manteve-se praticamente inalterada, com diferenças relativamente pequenas nalgumas categorias mais qualificadas, nomeadamente especialistas das profissões intelectuais e científicas. Estas variações devem ser interpretadas face a uma dinâmica

²Atualmente a sub-região do Tâmega e Sousa tem 11 concelhos, passando os concelhos de Cabeceiras de Basto e Mondim de Basto para a sub-região do Ave, o concelho de Ribeira de Pena para a sub-região do Alto Tâmega e o concelho de Paredes para a área Metropolitana do Porto.

mais vasta, abrangendo a região do Tâmega e Sousa, onde se assiste a uma tendência mais homogénea no que respeita a este tipo de processos estruturais.

Em Lousada o setor mais acentuado de deleção de empresas repercute-se no comércio e retalho, com exceção do setor de veículos automóveis e motociclos, logo seguido dos setores, indústria transformadora (vestuário e produtos metálicos) e construção ao nível da promoção imobiliária. Quanto às dinâmicas de crescimento e empregabilidade, o perfil de evolução das empresas no concelho de Lousada acompanha os sinais de crescimento da sub-região, onde se insere a esta e por sua vez, à região Norte. É sobretudo nas atividades administrativas e dos serviços de apoio prestados às empresas que este crescimento se faz sentir de forma acentuada (mais de 100 empresas criadas). O peso do crescimento deste setor é transversal aos diferentes concelhos da sub-região do Tâmega e Sousa, perfazendo a criação de 1000 empresas para o mesmo período considerado. Também na área da educação, atividades de saúde humana e apoio social, assim como atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares sofrem um crescimento expressivo, que acompanha uma vez mais a tendência transversal aos concelhos da sub-região. Importa referir que no concelho de Lousada existem três setores económicos a ter em conta, do ponto de vista do seu potencial.

| Lousada | |
|--|----------|
| Atividade Económica | Variação |
| Retração | |
| Indústrias transformadoras | -108 |
| Construção | -102 |
| Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | -115 |
| Crescimento | |
| Atividades de Consultoria, científicas, técnicas e similares | 45 |
| Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 38 |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio | 103 |
| Educação | 86 |
| Atividades de saúde humana e apoio social | 75 |

Tabela 3: Evolução da atividade económica (2004/2012)
Fonte: Plano de Desenvolvimento Social de Lousada

A **indústria de vestuário** representa 58% do emprego em Lousada, embora se verifique uma redução de 47 empresas entre 2004-2012, assistindo-se a uma retração da economia nas áreas com peso relevante no tecido empresarial.

Por outro lado, o setor da **agricultura, produção animal e silvicultura** contribui para a solidez de um conjunto vasto de atividade a montante e jusante das atividades nucleares, nomeadamente para o aumento da atratividade em termos turísticos, através da manutenção da emblemática paisagem e da produção de produtos alimentares regionais, e para o desenvolvimento dos territórios rurais.

Por fim, um terceiro setor económico que pode ser encarado como estratégico para o desenvolvimento económico do concelho está associado ao **Turismo e Património**. O património natural, cultural e arquitetónico, aliado à riqueza gastronómica, constituem vetores estratégicos do setor do Turismo.

Neste sentido e tendo em conta a importante estrutura produtiva do concelho de Lousada, há a necessidade de apostar no desenvolvimento de uma política concelhia que consiga adequar a oferta formativa às necessidades da região, promovendo uma estreita ligação entre as empresas e as entidades formadoras, no desenvolvimento de ofertas educativas e formativas, capazes de dar resposta às necessidades da nossa região.

5. Rede Escolar e Oferta Formativa

A Lei de Bases dos Sistema Educativo estabelece que o sistema educativo português se organize numa vertente pedagógica e jurídica, que incorpora as redes escolares pública, privada e cooperativa.

A rede escolar de Lousada integra estabelecimentos de ensino com educação pré-escolar, ensino básico e secundário, que funcionam no âmbito privado e público, que desenvolvem a sua atividade abrangendo os 12 anos de escolaridade obrigatória. Oferece ainda outras formas de formação/certificação, nomeadamente os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), os Cursos de Especialização Tecnológica (CTeSP) e o Reconhecimento de Validação e Certificação de Competências Profissionais (RVCC).

Portanto, em termos organizativos, o Município de Lousada conta com 4 Agrupamentos de Escolas, designadamente, o Agrupamento de Escolas de Lousada, o Agrupamento de Escolas Lousada Este, o Agrupamento de Escolas Lousada Oeste e o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca e ainda, 4 estabelecimentos de ensino privado, nomeadamente o Externato Senhora do Carmo, o Centro Social e Paroquial de Lustosa, o Centro de Bem Estar Visconde de Sousela e Isabel Maria (Santa Casa da Misericórdia de Lousada) e o Colégio São José de Bairros.

| Entidades | Pré-escolar | 1.º Ciclo E. Básico | 2.º Ciclo E. Básico | 3.º Ciclo E. Básico | Ensino Secundário | Ensino Profissional |
|---------------------------------------|-------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|------------------------|
| Colégio São José de Bairros | X | X | x | - | - | - |
| Externato Senhora do Carmo | X | X | x | x | x | x |
| Santa Casa da Misericórdia de Lousada | X | - | - | - | - | - |
| Centro Social e Paroquial de Lustosa | X | - | - | - | - | - |
| Total | 4 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 |

Tabela 4: Rede Privada e IPSS no ano letivo de 2015/2016 – Município de Lousada
Fonte: Estabelecimentos privados

Reordenamento da rede escolar

Atualmente a rede escolar pública do Município de Lousada é constituída por 4 Agrupamentos de Escolas, dos quais fazem parte 26 estabelecimentos de educação pré-escolar, 25 escolas do 1.º ciclo do ensino básico, 5 escolas com 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, das quais 3 têm ensino secundário. Existe ainda uma escola secundária com 3.º ciclo e ensino secundário.

| Agrupamentos | Escola | Pré-escolar | 1.º Ciclo E. Básico | 2.º Ciclo E. Básico | 3.º Ciclo E. Básico | Ensino Secundário | E. Profissional E. Vocacional |
|----------------------|-----------------------------|-------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|----------------------------------|
| Lousada | EB Boim | X | X | - | - | - | - |
| | EB Cristelos | X | X | - | - | - | - |
| | EB Ordem | X | x | - | - | - | - |
| | EB Pias | X | x | - | - | - | - |
| | EB Boavista, Silvares | x | x | - | - | - | - |
| | EB Lousada Centro | - | - | x | x | - | x |
| | ES Lousada | - | - | - | x | x | x |
| Lousada Este | EB Caíde de Rei | x | x | - | - | - | - |
| | EB Cernadelo | x | x | - | - | - | - |
| | EB Meinedo | x | x | - | - | - | - |
| | EB Torno | x | x | - | - | - | - |
| | EB Vilar do Torno e Alentém | x | x | - | - | - | - |
| | EB Lousada Este | - | - | x | x | - | x |
| Lousada Oeste | EB Casais | x | x | - | - | - | - |
| | EB Covas | - | x | - | - | - | - |
| | Jl Covas | x | - | - | - | - | - |
| | EB Figueiras | x | x | - | - | - | - |
| | EB Nespereira | x | x | - | - | - | - |
| | EB Nevogilde | x | x | - | - | - | - |
| | EB Lagoas | x | x | - | - | - | - |
| | EB Lodaes | x | x | - | - | - | - |
| EBS Lousada Oeste | - | - | x | x | x | x | |
| Dr. Mário Fonseca | Jl Alvarenga | x | - | - | - | - | - |
| | EB Aveleda | - | x | - | - | - | - |
| | Jl Nogueira | x | - | - | - | - | - |
| | EB Mós | x | x | - | - | - | - |
| | EB S. Miguel | x | x | - | - | - | - |
| | EB Lustosa | x | x | - | - | - | - |
| | EB Barrosas St.º Estêvão | x | x | - | - | - | - |
| | EB Sousela | x | x | - | - | - | - |
| | Jl Uchas | x | - | - | - | - | - |
| | EB Macieira | x | x | - | - | - | - |
| | EBS Lousada Norte | - | - | x | x | x | x |
| | EBS Dr. Mário Fonseca | - | x | x | x | x | x |
| Total | 34 | 26 | 25 | 5 | 5 | 4 | 6 |

Tabela 5: Rede pública escolar no ano letivo de 2015/2016 – Município de Lousada
Fonte: Agrupamentos de Escolas

A organização do Sistema de Ensino Português distribui-se pelas diferentes modalidades e níveis de ensino, correspondendo ao ensino básico e secundário (12 anos de escolaridade obrigatória). A educação pré-escolar, ministrada em Jardins-de-Infância públicos e privados, destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos. É de frequência facultativa e gratuita na rede pública. O ensino básico tem a duração de 9 anos e organiza-se segundo 3 ciclos distintos, abrangendo crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos. O ensino secundário, encontra-se organizado segundo formas diferenciadas, orientadas quer no prosseguimento de estudos, quer para o mundo de trabalho, compreendendo os cursos científico-humanísticos, os cursos vocacionais e profissionais.

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) oferecem uma segunda oportunidade a indivíduos que abandonaram a escola precocemente ou que estão em risco de abandonar, bem como aqueles que não tiveram oportunidade de a frequentar enquanto jovens e ainda, aos que procuram a escola por questões de natureza profissional ou valorização pessoal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A tabela que se segue apresenta a distribuição dos alunos em função dos diferentes níveis de ensino e a oferta formativa existente no concelho de Lousada.

| Nível de Educação | Ciclo de Ensino | Rede Privada | Rede Pública | Total |
|--------------------------------|--------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Educação Pré-escolar | Pré-escolar | 215 | 1025 | 1240 |
| | 1.º Ciclo do Ensino Básico | 170 | 2010 | 2180 |
| Ensino Básico | 2.º Ciclo | 108 | 1023 | 1131 |
| | 3.º Ciclo | 82 | 1693 | 1775 |
| | Cursos Científico-Humanísticos | 54 | 1094 | 1148 |
| Ensino Secundário | Cursos Profissionais | - | 297 | 297 |
| | Cursos Vocacionais | - | 183 | 183 |
| Educação e Formação de Adultos | Cursos EFA | - | 20 | 20 |
| Total | | 629 | 7345 | 7974 |

Tabela 6: Distribuição dos alunos, em função do nível de ensino e oferta formativa 2015/2016
Fonte: MEC-DGEEC

5.1. Educação Pré-Escolar

No Município de Lousada existem 26 estabelecimentos de educação pré-escolar de natureza pública e 4 estabelecimentos da rede privada. Na tabela seguinte apresenta-se a caracterização detalhada da educação pré-escolar do Município de Lousada, baseada no reordenamento da rede escolar no ano letivo de 2015/2016.

| Agrupamentos | Escola | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | N.º de Grupos 2015/2016 |
|-------------------|---------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|
| Lousada | EB Boavista, Silvares | 92 | 93 | 83 | 4 |
| | EB Boim | 65 | 62 | 55 | 3 |
| | EB Cristelos | 58 | 57 | 50 | 3 |
| | EB Ordem | 27 | 17 | 19 | 2 |
| | EB Pias | 61 | 56 | 50 | 3 |
| Lousada Este | EB Caíde de Rei | 40 | 40 | 51 | 2 |
| | EB Cernadelo | 16 | 15 | 12 | 1 |
| | EB Meinedo | 75 | 80 | 75 | 4 |
| | EB Torno | 71 | 75 | 73 | 3 |
| | EB Vilar do Torno e Alentém | 30 | 35 | 38 | 2 |
| Lousada Oeste | EB Casais | 44 | 45 | 36 | 2 |
| | JI Covas | 23 | 23 | 23 | 1 |
| | EB Figueiras | 38 | 36 | 45 | 2 |
| | EB Lagoas | 33 | 38 | 28 | 2 |
| | EB Lodares | 41 | 37 | 37 | 2 |
| | EB Nespereira | 68 | 62 | 57 | 3 |
| | EB Nevogilde | 50 | 46 | 38 | 5 |
| Dr. Mário Fonseca | JI Alvarenga | 7 | 7 | 8 | 1 |
| | EB Barrosas St.º Estêvão | 23 | 15 | 14 | 1 |
| | EB Lustosa | 68 | 65 | 59 | 3 |
| | EB Macieira | 59 | 49 | 46 | 3 |
| | EB Mós | 13 | 16 | 13 | 1 |
| | JI Nogueira | 34 | 30 | 28 | 2 |
| | EB S. Miguel | 14 | 12 | 11 | 1 |
| | EB Sousela | 42 | 36 | 42 | 1 |
| Ensino Privado | JI Uchas | 34 | 35 | 34 | 2 |
| | Centro Social e Paroquial de Lustosa | 69 | 73 | 73 | 3 |
| | Colégio São José de Bairros | 23 | 28 | 34 | 2 |
| | Externato Senhora do Carmo | 40 | 39 | 39 | 2 |
| | Santa Casa da Misericórdia de Lousada | 71 | 69 | 69 | 3 |
| Total | 30 | 1329 | 1292 | 1240 | 69 |

Tabela 7: Rede Escolar Pública e Privada da Educação Pré-escolar
Fonte: Agrupamentos de Escolas de Lousada e Escolas Privadas

5.2. Ensinos Básico e Secundário

O ensino básico é o nível correspondente aos primeiros anos de educação escolar e têm a duração de 9 anos, distribuídos por três ciclos sequenciais (1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico)

Na tabela seguinte apresenta-se uma caracterização detalhada do ensino básico, nos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016, no Município de Lousada, baseado no reordenamento da rede escolar no ano letivo de 2015/2016.

| Agrupamentos | Escola | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | N.º de Turmas 2015/2016 |
|-------------------|-----------------------------|-------------|-------------|-------------|----------------------------|
| Lousada | EB Boavista, Silvares | 178 | 178 | 174 | 8 |
| | EB Boim | 102 | 102 | 100 | 4 |
| | EB Cristelos | 110 | 99 | 98 | 6 |
| | EB Ordem | 56 | 54 | 54 | 4 |
| | EB Pias | 75 | 86 | 82 | 6 |
| Lousada Este | EB Caíde de Rei | 84 | 74 | 79 | 4 |
| | EB Cernadelo | 33 | 39 | 29 | 2 |
| | EB Meinedo | 131 | 140 | 123 | 6 |
| | EB Torno | 144 | 141 | 132 | 6 |
| | EB Vitar do Torno e Alentém | 59 | 53 | 52 | 3 |
| Lousada Oeste | EB Casais | 56 | 45 | 52 | 3 |
| | EB Covas | 25 | 25 | 30 | 2 |
| | EB Figueiras | 69 | 73 | 71 | 4 |
| | EB Lagoas | 42 | 48 | 47 | 4 |
| | EB Lodares | 84 | 85 | 73 | 4 |
| | EB Nespereira | 99 | 92 | 87 | 5 |
| | EB Nevogilde | 99 | 101 | 99 | 5 |
| Dr. Mário Fonseca | EB Aveleda | 52 | 52 | 52 | 3 |
| | EB Barrosas St.º Estêvão | 42 | 39 | 38 | 3 |
| | EB Dr. Mário Fonseca | 69 | 79 | 85 | 6 |
| | EB Lustosa | 205 | 207 | 211 | 9 |
| | EB Macieira | 108 | 107 | 100 | 4 |
| | EB Mós | 24 | 34 | 29 | 2 |
| | EB S. Miguel | 39 | 39 | 32 | 2 |
| | EB Sousela | 92 | 86 | 81 | 4 |
| Ensino Privado | Colégio São José de Bairros | 49 | 56 | 77 | 5 |
| | Externato Senhora do Carmo | 97 | 94 | 93 | 4 |
| Total | 27 | 2223 | 2228 | 2180 | 118 |

Tabela 8: Rede escolar pública e privada do 1.º Ciclo do ensino básico no Município de Lousada
Fonte: Agrupamentos de Escolas de Lousada e Escolas Privadas

| Agrupamentos | Escola | 2.º Ciclo 2013/2014 | 2.º Ciclo 2014/2015 | 2.º Ciclo 2015/2016 | 3.º Ciclo 2013/2014 | 3.º Ciclo 2014/2015 | 3.º Ciclo 2015/2016 | N.º Turmas 2015/2016 |
|----------------------|-----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|
| Lousada | EB Lousada Centro | 341 | 338 | 349 | 158 | 172 | 159 | 24 |
| | ES Lousada | - | - | - | 596 | 485 | 464 | 26 |
| Lousada Este | EB Lousada Este | 185 | 185 | 151 | 302 | 185 | 240 | 23 |
| Lousada Oeste | EBS Lousada Oeste | 357 | 193 | 191 | 357 | 329 | 315 | 25 |
| Dr. Mário Fonseca | EBS Lousada Norte | 215 | 169 | 181 | 266 | 296 | 273 | 21 |
| | EBS Dr. Mário Fonseca | 210 | 176 | 151 | 192 | 253 | 242 | 18 |
| Ensino Privado | Colégio São José de Bairros | - | 14 | 32 | - | - | - | 2 |
| | Ext. Senhora do Carmo | 49 | 76 | 76 | 64 | 80 | 82 | 4 |
| Total | 8 | 1357 | 1151 | 1131 | 1935 | 1800 | 1775 | 143 |

Tabela 9: Rede pública e privada do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico no Município de Lousada
Fonte: Agrupamentos de Escolas de Lousada e

| Agrupamentos | Escola | Ensino Público 2013/2014 | Ensino Público 2014/2015 | Ensino Público 2015/2016 | Ensino Privado 2013/2014 | Ensino Privado 2014/2015 | Ensino Privado 2015/2016 |
|---------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Lousada | ES Lousada | 742 | 745 | 747 | - | - | - |
| Lousada Oeste | EBS Lousada Oeste | 83 | 74 | 188 | - | - | - |
| Dr. Mário Fonseca | EBS Lousada Norte | 131 | 100 | 59 | - | - | - |
| | EBS Dr. Mário Fonseca | 128 | 103 | 100 | - | - | - |
| Ensino Profissional | Agrupamentos de Escolas | 406 | 408 | 297 | - | - | - |
| Ensino Privado | Externato Senhora do Carmo | - | - | - | 34 | 34 | 54 |
| Total | 5 | 1490 | 1430 | 1391 | 34 | 34 | 54 |

Tabela 10: Rede pública e privada do Ensino Secundário e Profissional no Município de Lousada
Fonte: Agrupamentos de Escolas de Lousada e Ensino Privado

5.3. Oferta Formativa

O sistema de ensino estabelece diferentes modalidades de formação consoante o propósito educativo, nomeadamente a vertente do ensino via profissionalizante e preparação para a integração no ensino superior.

Numa perspetiva de articulação, cooperação e complementaridade, o Município de Lousada tem como principal desígnio a constituição e dinamização de uma rede de oferta formativa diversificada e adaptada ao seu contexto e tecido empresarial.

A oferta formativa ocupa uma posição importante ao nível da população estudantil, verificando-se uma forte procura dos cursos profissionais e vocacionais.

Os cursos profissionais consistem na modalidade de ensino, integrada no ensino secundário, que é caracterizada por representar uma forte ligação com o mundo profissional.

Os cursos vocacionais consistem na modalidade de ensino, integrada no ensino básico e secundário, que têm como principal intuito a criação de condições para o cumprimento de escolaridade obrigatória, para a redução do abandono escolar precoce e para o desenvolvimento de conhecimento e capacidades científicas, culturais e de natureza técnica, prática e profissional, que permitam uma melhor integração no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos.

Na tabela seguinte serão discriminados os cursos profissionais e vocacionais, distribuídos nos vários Agrupamentos de Escolas de Lousada, no ano letivo de 2015/2016.

| Agrupamentos e Escolas | Cursos Vocacionais | Cursos Profissionais |
|----------------------------|----------------------------------|--|
| Lousada | Arte e Tecnologia | Técnico de Análise Laboratorial |
| | Técnico Informática | Técnico de Contabilidade |
| | | Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos |
| | | Técnico de Multimédia |
| | | Técnico de Restauração |
| | | Técnico de Auxiliar Saúde |
| | | Técnico de Gestão |
| | | Técnico de Gestão do Ambiente |
| Lousada Este | Técnico de Produção Agropecuária | |
| | Animção Lúdico Desportivo | |
| Lousada Oeste | Comércio, Têxtil e Eletrotecnia | Técnico de Vitrinismo |
| | | Técnico de Mecatrónica |
| Dr. Mário Fonseca | Artes e Ofícios | Técnico de Modelista e Vestuário |
| | Desporto, Informática e Artes | Técnico de apoio à gestão desportiva |
| Externato Senhora do Carmo | | Técnico de Cozinha/Pastelaria |
| | | Técnico de Restaurante/Bar |
| | | Técnico de Operações Turísticas |
| Total | 8 | 15 |

Tabela 11: Oferta Formativa - Cursos Vocacionais e Profissionais no Ano Letivo 2015/2016
 Fonte: Agrupamentos de Escolas de Lousada e Ensino Privado

Centro de Formação de Associação de Escolas Sousa Nascente (CFAE Sousa Nascente)

O regime jurídico de Formação Contínua (Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro) e o Regime de Funcionamento dos Centros de Formação de Associação de Escolas (decreto-Lei n.º 127/2015 de 7 de julho), conferem a estas organizações a capacidade de dar resposta às prioridades formativas das escolas e dos profissionais de ensino, reforçando a formação centrada no aperfeiçoamento da capacidade docente (e do não docente), nomeadamente nos domínios científico, curricular e pedagógico e a focalização na escola como local privilegiado de formação.

No CFAE Sousa Nascente, o público-alvo da sua ação, são todos os docentes e não docentes em exercício efetivo de funções nas escolas de rede pública dos concelhos de Lousada e Felgueiras (mais de dois mil profissionais) e os docentes dos estabelecimentos de ensino particular cooperativo que solicitem a sua condição de escola associada.

A sua atividade também visa potenciar os recursos endógenos das entidades formadoras e das próprias escolas, bem como das entidades parceiras, na produção de respostas formativas e das próprias escolas, bem como das entidades parceiras, na produção de respostas formativas de qualidade tendo por base as prioridades formativas identificadas.

Para além de outras iniciativas, têm tido especial realce, nos últimos anos, a coorganização das Jornadas Pedagógicas e Fóruns, quer para docentes, quer para não docentes, envolvendo largas centenas de participantes dos Agrupamentos de Escolas de Lousada (Jornadas da Educação, Jornadas da Rede de Bibliotecas de Lousada e Jornadas Ajudar a Educar - PND)

Centro Qualifica

Este centro, proveniente dos CNO's e dos CQEP's, tem sede na Escola Secundária de Lousada, sendo uma estrutura do Sistema Nacional de Qualificações e assume um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

O CQ – Lousada tem como missão proporcionar a jovens adultos um serviço de informação, orientação e encaminhamento com vista à obtenção de uma qualificação escolar e profissional. Atualmente o CQ tem cerca de 100 formandos. O Centro Qualifica promove localmente a realização de processos de RVCC, encaminhamento para curso EFA e VFCD.

MODATEX

No mês de fevereiro de 2015, a Câmara Municipal de Lousada assinou um protocolo com a MODATEX – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios), criando um polo de formação profissional em Lousada, dispondo de ações de formação em diversas áreas, como a Costura, Modelação de Vestuário. O Centro entrou em atividade no dia 29 de fevereiro de 2016, com o curso de confeção de peças de vestuário. Vão ser inseridos os cursos de Modelismo e Controlo de Qualidade.

Ensino Artístico Especializado da Música

O Conservatório do Vale do Sousa ministra os cursos básicos e secundários de música, que podem ser frequentados em regime articulado ou supletivo. O ensino articulado assume um papel preponderante sendo a opção da maioria dos alunos que frequentam o Conservatório. Inicia-se no 2.º CEB, resulta de um protocolo entre o Conservatório e os Agrupamentos de Escolas e é financiado pelo Ministério da Educação. Os alunos que optam pelo curso secundário de música, em regime articulado, frequentam a Escola Secundária de Lousada, que também acolhe alunos de concelhos limítrofes. A oferta é ainda alargada aos alunos dos Jardins de Infância e 1.º CEB (Iniciação), e aos alunos que pretendem aprender um instrumento sem obrigatoriedade de cumprir programas oficiais (cursos livres).

No ano letivo de 2015/2016 estavam inscritos 459 alunos no Ensino Artístico Especializado da Música, como é referido na seguinte tabela.

| | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 |
|--------------------------------|------------|------------|------------|
| Iniciação | 44 | 51 | 53 |
| Supletivo Básico | 31 | 22 | 21 |
| Supletivo Complementar | 15 | 17 | 16 |
| Articulado Básico | 349 | 344 | 344 |
| Articulado Complementar | 13 | 19 | 13 |
| Cursos Livres | 2 | 0 | 12 |
| Total | 454 | 453 | 459 |

Tabela 12: Ensino Artístico Especializado da Música no Município de Lousada
Fonte: Conservatório Vale do Sousa

6. Estruturas e dispositivos de apoio e rede de parcerias no Município de Lousada

6.1 Estruturas e dispositivos do Município de Lousada

Relativamente às estruturas e dispositivos da autarquia destaca-se o programa DICAS, os Projetos Educativos Europeus, financiados pela União Europeia, através do programa Erasmus+, o Plano Anual de Atividades Municipais para as Escolas, as Atividades de Enriquecimento Curricular, a Componente de Apoio à Família, Bolsas de Estudo, Prémios de Mérito e o Orçamento Participativo Jovem.

Programa DICAS

Este Programa foi implementado com a pretensão de dar resposta aos pedidos de avaliação e acompanhamento psicológico nos diversos estabelecimentos de ensino público, por forma a colmatar as problemáticas encontradas, que se refletem no âmbito da aprendizagem e integração social.

Este programa em termos estratégicos incide fundamentalmente na intervenção primária e multi-disciplinar, procurando atenuar o insucesso escolar e a taxa de abandono escolar precoce, criando mecanismos estratégicos com vista à promoção do sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho.

Compõem este programa o projeto Pré-Sea, onde são feitos rastreios às aptidões e competências adquiridas e identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, dirigido a crianças com 4 anos de idade, que frequentam a educação pré-escolar. Segue-se o projeto Sea, onde há uma articulação entre técnicos de Psicologia da Câmara Municipal de Lousada e as escolas do concelho. A intervenção é feita em contexto escolar, dirigido a alunos com perturbações comportamentais e/ou emocionais e com dificuldades de aprendizagem. Por último, o projeto "Orientar-te e Segue" visa a orientação vocacional, direcionado a alunos que frequentam o 9.º e 12.º ano, numa lógica de progressão escolar, com vista a concluir a escolaridade obrigatória, reduzindo assim, o abandono escolar precoce. Uma das atividades implementadas neste projeto é o "Aprendiz por um dia", que permite que o aluno acompanhe durante um dia, um profissional na sua atividade profissional, no local de trabalho.

Projetos Educativos Europeus

Atualmente o Município de Lousada faz parte de 6 projetos europeus na área da educação, decorrentes do Programa Erasmus+, designadamente o projeto SELFIE, o IDecide, o InEcVET, o Exia, o Informath e o Dyspraxiatheca. Os quatro agrupamentos de escolas do concelho de Lousada são parceiros associados destes projetos.

PROJETO SELFIE – Planeamento de carreira para economias dinâmicas

O projeto SELFIE surge no seguimento de uma das necessidades sentidas pelos diversos parceiros que se alinharam a esta iniciativa, onde consideram imprescindível o planeamento de carreira como uma disciplina escolar e não como um serviço. Este projeto conta com a elaboração de três recursos curriculares complementares, com resultados de aprendizagem a atingir num quadro de avaliação de conhecimentos.

Espera-se que os alunos no final do processo saibam pesquisar sobre o mercado de trabalho e identificar potenciais oportunidades de carreira, avaliar as opções, utilizando processos de tomada

de decisão e os critérios adequados, avaliar os seus próprios pontos fortes e fracos e como se devem apresentar aos potenciais empregadores.

Propõe-se assim, através de uma parceria com 5 Entidades Europeias (Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, na Irlanda, o Centro para a Investigação e Desenvolvimento na Educação, no Chipre, uma Organização Não Governamental (ONG) para a Educação e Orientação profissional, na Lituânia, o Município de Lousada, e a Universidade de Paderborn, na Alemanha), desenvolver Recursos Curriculares para apoiar o ensino do planeamento de carreira como uma disciplina, em 3 níveis, o nível introdutório (12-14 anos), o nível intermédio (14-16 anos) e o nível avançado (16-18 anos) e ainda, dar formação inicial de professores e especialistas em orientação profissional para facilitar a sua integração no novo currículo – Planeamento de Carreira.

Projeto IDecide – Ferramentas inovadoras para as políticas de inclusão

Este projeto passará por rever a literatura existente em cada país parceiro e conhecer as diferentes abordagens para identificar as principais dificuldades que os profissionais da área da educação, na tomada de decisões. Pretende-se criar um kit de ferramentas digitais específicas, para facilitar o trabalho dos decisores políticos, professores, diretores das escolas e psicólogos escolares.

O consórcio é coordenado pelo Ministério de Educação e Cultura do Chipre, é constituído por diversos parceiros europeus, como é o caso do Município de Lousada, a Direção Regional de Educação, na Irlanda, uma Universidade na Grécia, o Centro para a Investigação e Desenvolvimento da Educação, no Chipre, a Universidade de Pitesti e um Empresa de Consultoria para a Liderança e Inovação das Organizações, ambas na Roménia. Este consórcio assume a função de delinear, implementar e avaliar o programa de formação de professores, que passará por várias etapas, nomeadamente o desenvolvimento de estudos de caso e na criação de políticas e recomendações de boas práticas, em diversas categorias (Ex: Dificuldades de aprendizagem, etnia cigana, deficiências físicas e mentais, etc.). Este projeto conta com a colaboração do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, como parceiro associado.

Projeto InEcVET- Sistema de inovação para o ensino vocacional e profissional

A contribuição do Ensino Vocacional e Profissional deve ser aprofundado, de modo a atender às necessidades do mercado de trabalho, adequando o sistema de ensino e desenvolvendo uma cultura de inovação e criatividade.

Nesta ótica, o Município de Lousada associou-se a mais um projeto decorrente do Programa Erasmus+, o InEcVET. O principal objetivo deste projeto passa por criar um plano curricular na área do empreendedorismo e por definir e pilotar um sistema de inovação no Ensino Vocacional e Profissional.

Este projeto é da responsabilidade da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, na Irlanda e tem como parceiros uma empresa de Programas de Desenvolvimento Rural, Social e Económico e uma empresa de Consultoria nas áreas da Educação/Formação e comunicação, ambas na Irlanda, o Município de Lousada e o Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa. Estão também associados a este projeto uma Universidade e o Centro para a Investigação e Desenvolvimento no Chipre, a Universidade de Pitesti e a Associação Empresarial, ambas na Roménia e ainda, uma empresa de Consultoria, na Finlândia. Este projeto conta com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Lousada, como parceiro associado.

Projeto Exia – Pesquisa e implementação de procedimentos sobre dislexia

Este projeto passa por criar mecanismos estratégicos para integrar pessoas com deficiências no sistema de ensino, beneficiando do apoio individualizado, predominantemente alunos com dificuldade de aprendizagem - Dislexia. Pretende-se quebrar a barreira jurídica e organizacional que impede as pessoas com esta problemática de terem o direito à aprendizagem ao longo da vida. Os

parceiros do projeto têm a pretensão de que se produza uma educação acessível a todos, defendendo uma aprendizagem personalizada e assegurando uma formação adequada e de apoio aos professores.

Este projeto é da responsabilidade de uma Associação de Formação Profissional em Palermo, Itália e tem como parceiros o Município de Lousada, uma empresa que presta serviços de integração profissional e formação no âmbito da economia social, em França, a autoridade para a educação, na Turquia, a organização de gestão de fundos comunitários, na Sicília e na Universidade de Modena, ambas em Itália.

Projeto DYSPRAXIATHECA – Biblioteca digital para a educação sobre a dispraxia

A dispraxia é um problema neurológico tão frequente como a dislexia, mas diagnosticado com muito menos frequência. Considerada como uma dificuldade de aprendizagem, pode afetar qualquer uma das áreas de desenvolvimento, tendo impacto nas principais atividades letivas: leitura, escrita, aritmética e organização.

Por essa razão, um serviço de conteúdos digitais (Les Apprimeurs) de Paris, juntamente com alguns parceiros como a Direção Regional de Educação, na Grécia, o Município de Lousada, o SCS LogoPsyCom, na Bélgica e o Centro de estudos e formação Villa Montesca, em Itália, irão criar uma biblioteca digital com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino dos alunos com dispraxia ou, por outras palavras, melhorar o seu acesso, participação e desempenho no sistema de ensino.

Incide portanto, em alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos e a professores, terapeutas e familiares, disponibilizando lições adaptadas e materiais educacionais concebidos por especialistas nacionais e internacionais.

Projeto Informath – Matemática não formal, metodologia no ensino-aprendizagem

Projeto que visa desenvolver um conjunto de ferramentas práticas para a aprendizagem não formal da matemática, através de métodos de ensino mais eficazes e inovadores. O kit de ferramentas subdivide-se em diferentes outputs direcionados a alunos em diferentes faixas etárias, dos 6 aos 18 anos, e também a professores, formadores e educadores de forma a aumentar a motivação dos alunos em sala de aula e com isto combater o insucesso escolar nesta disciplina.

Este projeto tem como parceiros a ASBL Entraide - QUAREGNON (Bélgica), Citizens In Power (PO. SI Polites se Ischy) - Nicosia (Chipre), Les Petits Débrouillards Languedoc-Roussillon - Montpellier (França), DIEYFTHYNSI DEYTEROVATHNIAS EKPAIDEYSIS N. KARDITSAS - Karditsa (Grécia), Município de Lousada, Free Youth Centre - Vidin (Bulgária).

Plano Anual de Atividades Municipais para as Escolas (PAAME)

O Plano Anual de Atividades Municipais para as Escolas tem vindo a ser uma aposta camarária, com um conjunto de atividades anuais enquadradas nos projetos educativos de cada agrupamento, nas áreas do Ambiente, Educação, Cultura, Desporto, Cidadania e Juventude, por forma a contribuir para o desenvolvimento de toda a comunidade educativa. É um conjunto vasto e diversificado de ofertas, de disponibilidades, para as escolas e seus professores e educadores. Cabe a cada um avaliar e selecionar o que mais lhe interessa, quer para o seu desenvolvimento profissional, quer para desenvolver e enriquecer a relação de ensino/aprendizagem com os seus alunos.

Este ano em particular, o PAAME foi estruturado de forma a ir ao encontro dos três eixos de intervenção prioritária do PEEM.

Componente de Apoio à família (CAF)

Em conformidade com o n.º 1 do artigo 14.º do Regulamento de Ação Social Escolar para a educação pré-escolar e 1.º ciclo de ensino básico, este Órgão Executivo todos os anos fixa o calendário

para a entrega dos processos de candidatura aos apoios socioeducativos da educação pré-escolar e 1.º ciclo.

Na educação pré-escolar a Componente de Apoio à Família abrange os serviços de fornecimento de refeições escolares e o prolongamento de horário nos estabelecimentos de educação pré-escolar que este ano letivo vai ter Atividade Físico-Desportiva, Ginástica, Hora do Conto e Workshops de Nutrição. No 1.º ciclo do ensino básico a ação social escolar congrega os auxílios económicos para a aquisição de manuais e material escolar, fornecimento de refeições escolares e transportes escolares.

Bolsas de Estudo

A Câmara Municipal de Lousada atribui Bolsas de Estudo para alunos que frequentam o ensino superior, todos os anos aprova o número do montante base das bolsas, assim como agiliza a entrega das respetivas candidaturas.

Pretende-se, com a atribuição de bolsas de estudo, reduzir as desigualdades sociais e promover a inclusão social, contribuindo para a igualdade de oportunidades entre os Municípios.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As Atividades de Enriquecimento Curricular procuram garantir a todos os alunos do 1.º Ciclo, de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo, e ao mesmo tempo, promover a articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio às famílias. As AEC são frequentadas por 99% dos alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico.

No presente ano letivo a oferta solicitada pelos Agrupamentos de Escolas são a Expressão Dramática, o Ensino da Música, a Atividade Física e Desportiva e a Natação. O corpo docente é constituído por professores, cada um habilitado para a docência na respetiva área, coordenados por uma equipa de técnicos do Município, à exceção da Música e da Expressão Dramática, cujo coordenador pertence ao Conservatório do Vale do Sousa.

O Município tem ainda um acordo de colaboração com a empresa Municipal Lousada Século XXI, para a dinamização da atividade da Natação, no âmbito das AEC.

Orçamento Participativo Jovem (OPJ)

“Tu escolhes o futuro de Lousada” é o desafio que a autarquia lança aos jovens Lousadenses, onde todos os anos é atribuído um montante de 25 000 euros para o projeto vencedor. Esta iniciativa tem como objetivo fomentar e incentivar a apresentação de ideias e projetos inovadores, estabelecendo o diálogo entre jovens, mediante a implementação de políticas públicas municipais, de acordo com as suas opiniões. Pode participar qualquer jovem Lousadense, desde que tenha entre os 14 e os 30 anos.

Prémios de Mérito

Considerando a importância dos percursos académicos dos jovens nas escolas, o Município de Lousada atribui uma verba anual para comparticipação de prémios aos alunos do ensino secundário, com excelência nos resultados académicos. Assim, por Agrupamentos de Escolas, são premiados o melhor aluno dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais.

6.2. Estruturas e Dispositivos de Iniciativa Intermunicipal

O concelho de Lousada aposta num forte associativismo local, nas mais diversas áreas, desde Associações Culturais e Desportivas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, entre outras. Esta aposta para além das múltiplas potencialidades para a dinamização cultural, social, juvenil, desportiva e recreativa, etc., são de extrema importância para a coesão social. Para a colaboração deste documento, pretendeu-se auscultar as seguintes entidades, que são de extrema importância para a coesão social

| Entidades | Freguesias |
|---|-------------------------|
| Associação Desportiva e Recreativa "Os amigos de Alvarenga" | Alvarenga |
| ADRACN- Associação Desportiva e Recreativa de Amigos do Cavalo Norte | Aveleda |
| Associação Desportiva Recreativa de Aveleda | |
| Fábrica da Igreja Paroquial de Barrosas Santo Estêvão | Barrosas Santo Estêvão |
| Grupo Recreativo, Desportivo e Cultural de Santo Estêvão | |
| Cooperativa Lousavidas | Boim |
| União Cultural e Recreativa de Boim | |
| Albano Moreira da Costa - Associação Cultural | |
| ArtEstórias, Cooperativas de Artes e Ofícios, CRL | |
| Associação Cultural, Recreativa e Desportiva "Aqui D'el Rei" | |
| Associação Cultural e Recreativa do Rancho Folclórico S. Pedro de Caíde de Rei | |
| Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caíde de Rei | |
| Associação Recreativa e Cultural – Grupo de Bombos Amigos de Caíde de Rei | Caíde de Rei |
| Caíde de Rei Sport Clube | |
| Centro Social e Paroquial de Caíde de Rei | |
| Conferência Vicentina | |
| Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Caíde de Rei | |
| Grupo de Dança Caídense | |
| Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Valmesio | |
| Associação de Solidariedade Social Desenvolvimento Local Cultural e Ambiental "Casais+" | Casais |
| Juventude de Salgueiros Futebol Clube | |
| Centro Cultural e Recreativo de Covas | Covas |
| Associação de Artes Marciais e Desportos de Combate do Vale do Sousa (A.A.M.D.C.V.S.) | |
| Associação Cultural e Etnográfica dos Professores de Lousada | |
| Associação Social, Recreativa e Cultural "Ao Encontro das Raízes" | Cristelos |
| Clube Automóvel de Lousada | |
| Cristelos Sport Clube | |
| Sociedade Columbófila de Lousada | |
| Associação Desportiva e Cultural de Figueiras | Figueiras |
| Centro Cultural, Recreativo e Desportivo "Águias de Figueiras" | |
| Associação Desportiva e Cultural de Lodares | Lodares |
| Fábrica da Igreja e do Benefício Paroquial da Freguesia de Santa Marinha de Lodares | |
| Associação Desportiva, Cultural de St.ª Margarida | Lousada Santa Margarida |

| | |
|---|--------------------|
| Associação recreativa "Os amigos de S. Miguel" | Lousada São Miguel |
| Grupo Coral de S. Miguel | |
| Agrupamento de Escuteiros 1154 | Lustosa |
| Associação Desportiva de Lustosa | |
| Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 2/3 de Lustosa | |
| Centro Social e Paroquial de Lustosa | |
| Kentu Juku | Macieira |
| Agrupamento de Escuteiros 1069 | |
| Associação Recreativa e Desportiva de Macieira | |
| Centro Social e Paroquial de Macieira | |
| Agrupamento de Escuteiros 1095 | Meinedo |
| Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo | |
| Clube Tuning de Meinedo | |
| Esperanças do Cabo Futebol Clube | |
| Grupo de Folclórico e Cultural "As lavradeiras do Vale do Sousa" | Meinedo |
| Futebol Clube de Romariz | |
| Juventude Desportiva de Meinedo | |
| Teatro Experimental Magnetense | Nespereira |
| Associação de Solidariedade Social de Nespereira | |
| Centro Cultural e Desportivo de Nespereira- Rancho Folclórico "Flores da Primavera" | |
| Futebol Clube Nespereira | Nevogilde |
| Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Lousada Oeste | |
| Associação Solidariedade Social de Nevogilde | |
| União Desportiva de Lagoas | |
| Associação de Caçadores de Lousada | Nogueira |
| Associação dos Jovens Maduros de Lousada | |
| Associação Recreativa de Nogueira | |
| BML- Banda Musical de Lousada | |
| Conselho para os Assuntos Económicos – Paróquia de Nogueira | |
| Rancho Folclórico de Nogueira | |
| Centro Cultural e Desportivo da Ordem | Ordem |
| Clube de Tênis de Mesa | |
| Associação "Os Pienses" A.C.R. | Pias |
| Associação Recreativa e Cultural de Pias | |
| Clube Tênis de Mesa de Lousada | |
| Lousada Académico Clube | |
| ADL - Associação Desportiva de Lousada | Silvares |
| Agrupamento de Escuteiros 1253 | |
| AMI | |
| Associação Coração Solidário S. Miguel de Silvares | |
| Associação de Cultura Musical de Lousada | |
| Associação de Futebol Amador de Lousada - AFAL | |

| | |
|---|--------------------------|
| Associação de Hóquei de Lousada | |
| Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários | |
| Assembleia Recreativa e Desportiva Lousadense | |
| Clube Cicloturismo Lousada BTT | |
| INSLousada | |
| Jangada- Cooperativa Profissional de Teatro, CRL | Silvares |
| Juventude Hóquei Clube | |
| Lousada Ténis Atlântico | |
| Lusoofícios – Cooperativa de Artes e Ofícios de Lousada, C.R.L. | |
| Moto Clube de Lousada | |
| Santa Casa de Misericórdia de Lousada | |
| Centro Social e Paroquial de Sousela- IPSS | |
| CRACS- Coletividade Recreativa e de Ação Cultural de Sousela | |
| GACER – Grupo Associativo de Cultura e Estudos Recreativos de Sousela | Sousela |
| Grupo de Bombos de Santa Maria de Sousela | |
| Instinto Filmes - Cooperativa Cultural e Artística, CRL | |
| Aparecida Futebol Clube | Torno |
| Associação Cultural e Recreativa Senhora da Aparecida (rancho folclórico) | |
| Associação de Desenvolvimento "Despertar Vilar do Torno e Alentém" | Vilar do Torno e Alentém |
| Grupo Desportivo de Ciclismo do Vale do Sousa | |

Tabela 13: Coletividades do Concelho de Lousada

6.3. Parcerias Intramunicipais

O Município de Lousada tem apostado num trabalho em rede a nível da ação educativa e social. Destas parcerias destacam-se a Rede Social, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lousada (CPCJ), o Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada (MEISI), o projeto Movimento Sénior, a Comissão para a Qualificação da População Adulta de Lousada (CQPL) e o Banco de Ajudas Técnicas (BAT).

Rede Social

A Rede Social pretende constituir um novo tipo de parceria entre entidades públicas e privadas atuando no território local, baseada na igualdade entre parceiros, na consensualização dos objetivos e na concertação das ações desenvolvidas pelos diferentes agentes locais. Estas entidades deverão concertar os seus esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social.

A Rede Social materializa-se a nível local através da criação de Comissões Sociais Inter-freguesias (CSIF) e do Conselho Local de Ação Social (CLAS), constituindo plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social, respetivamente, a nível das freguesias e do concelho.

Tem por objetivos desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais promova um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local, garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e freguesias (Instituto de Desenvolvimento Social).

Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada

Trata-se de um Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrada por três núcleos: O Núcleo Operacional de Intervenção Social Integrada (NOISI), o Núcleo Institucional de Apoio (NIA) e o Núcleo de Avaliação (NA). O NOISI desenvolve o planeamento estratégico da intervenção social, articulando a atuação dos diferentes agentes que constituem a parceria e promove uma resposta integrada, mais ajustada e eficaz à problemática em causa e/ou área de intervenção. O Objetivo passa por congregar esforços no sentido da rentabilização e mobilização de recursos para uma resposta integrada na área social e é composto pelas entidades parceiras da Rede Social de Lousada e cada entidade é representada por técnicos, por si nomeados. O NIA é um órgão consultivo do NOISI servindo de suporte à atividade deste. Os objetivos deste Núcleo passam por promover a qualidade do trabalho desenvolvido pelo NOISI, desenvolver competências técnicas e profissionais que integram o NOISI, desenvolver instrumentos de trabalho que potenciem uma maior eficácia da intervenção do NOISI e ainda, a realização de eventos formativos para a qualificação dos profissionais que integram o NOISI. O NIA é constituído por entidades públicas ou privadas que desenvolvam atividade no âmbito da Ação Social. O NA atua numa perspetiva científica, promovendo o rigor e a isenção, sem intervenção direta na atividade desenvolvida pelos restantes Núcleos. O trabalho do NA passa por avaliar o trabalho desenvolvido pelo NOISI e por validar a intervenção do NOISI através da sistematização de procedimentos. É constituído por entidades públicas ou privadas que desenvolvam atividade no ensino e investigação no âmbito da Ação Social e que possam contribuir para elevar a qualidade da intervenção do NOISI.

Comissão para a Qualificação da População de Lousada (CQPL)

A Comissão para a Qualificação da População do Concelho de Lousada é um projeto que pretende dar resposta uniformizada e integrada, cujo objetivo principal passa por seguir uma estratégia concertada em termos educativos e formativos. Esta estratégia tem permitido uma melhoria substancial dos índices de qualificação da população do nosso concelho. Pretende-se com a CQPL con-

tribuir para o desenvolvimento da comunidade local mais qualificada e competitiva, caracterizadas por um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com uma maior coesão social.

Fazem parte da CQPL todas as entidades com intervenções formativas no concelho de Lousada, nomeadamente o Município de Lousada, o IEFP, as escolas públicas e privadas do Município, as associações empresariais, as empresas e os centros de formação.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lousada (CPCJ)

É uma instituição oficial não judiciária que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ normalmente intervém quando:

Crianças/jovens são vítimas de maus tratos físicos ou psíquicos, ou de abusos sexuais

Crianças/jovens são vítimas de abandono ou negligência

Crianças/jovens estão em situação de abandono escolar ou trabalho infantil

Crianças/jovens assumem comportamentos que revelem dificuldade de adaptação a uma vida social normal, entregando-se a atividades e consumos que afetam gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais se lhe oponham de modo adequado a resolver essa situação.

Banco de Ajudas Técnicas

O Banco de Ajudas Técnicas da Câmara Municipal de Lousada, é um projeto de apoio à população local, no âmbito do qual são concedidos, a título temporário, ajudas técnicas, equipamentos para compensar a perda de autonomia física ou psicológica dos beneficiários. As Ajudas Técnicas são "produtos" de apoio, incluindo dispositivos, equipamentos, instrumentos, tecnologias, especialmente produzidos e disponível, para prevenir, compensar, motorizar, avaliar ou neutralizar qualquer impedimento, limitação de atividade e restrição. O Banco de Ajudas Técnicas destina-se a pessoas com Deficiência permanente ou temporária, residente no Município de Lousada e que apresente carência a nível económico.

Movimentos Seniores

A Câmara Municipal de Lousada, atendendo a uma das suas principais preocupações, o isolamento da população idosa, desenvolveu o projeto "Movimento Sénior". Este projeto tem como finalidade a promoção do envelhecimento ativo através da oferta de um conjunto de atividades de educação/formação que estimulem um estilo de vida ativa e promovam o bem-estar.

O projeto apresenta como população alvo, indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos, residentes no Concelho e que evidenciem interesse em participar. O seu desenvolvimento tem como base a parceria do Município com entidades executoras, que na maioria dos casos são as Junta de Freguesias, sendo constituídos ao nível das Freguesias. Os grupos de idosos são dinamizados, por norma, por voluntários recrutados pelo Banco de Voluntariado de Lousada.

Atualmente encontram-se no Concelho de Lousada, 10 Movimentos Seniores ativos: o Movimento Sénior de Lustosa, Movimento Sénior de Sousela, Movimento Sénior de Silvares, Movimento Sénior de Nogueira, Movimento Sénior de Cristelos, Movimento Sénior de Boim, Movimento Sénior de Macieira, Movimento Sénior de Nespereira, Movimento Sénior de Meinedo e o Movimento Sénior de Vilar do Torno e Alentém.

7. Sucesso Educativo

Na conjuntura nacional, as autarquias têm vindo a assumir competências e responsabilidades no que respeita à educação, e consequentemente, ao Sucesso Educativo.

O Município de Lousada tem vindo a desenvolver um papel importante em matéria de acessos e sucesso educativo, não só através da aposta em projetos, mas também no desenvolvimento de atividades dirigidas a toda a comunidade escolar.

Assim, para a avaliação do Sucesso Educativo no concelho de Lousada foram analisados os seguintes indicadores: Taxa de Analfabetismo, Taxa de Abandono Escolar, Taxa de Abandono Escolar Precoce, Taxa de Retenção/ Desistência, Taxa de Transição/ Conclusão, Taxa Real de Pré-Escolarização, Taxa Bruta de Escolarização no ensino básico e secundário e os resultados escolares, disponíveis em fontes oficiais como o Instituto Nacional de Estatística, o MEC-DGEEC e o Júri Nacional de Exames.

| 2011 | Portugal | Tâmega e Sousa | Lousada |
|----------------------------------|----------|----------------|---------|
| Taxa de analfabetismo | 5,2% | 6,3% | 5,1% |
| Taxa de abandono escolar | 1,70% | 1,97% | 1,18% |
| Taxa de abandono escolar precoce | 23,0% | 50,37% | 45,88% |

Tabela 14: Indicadores Educativos Estatísticos
Fonte: INE e PAPE

Um indicador importante diz respeito à Taxa de Analfabetismo no concelho de Lousada e, fazendo a análise comparativa entre o concelho de Lousada e o território nacional é possível observar que a taxa do concelho consegue ser inferior à nacional (5.2%). O mesmo se verifica em relação à do Tâmega e Sousa (6.3%).

Outro dos indicadores em análise foi a Taxa de Abandono Escolar, verificando-se que a taxa de Lousada foi de (1.1%), percentagem esta, inferior à média nacional (1.7%), apresentado valores praticamente residuais.

O concelho de Lousada, à semelhança dos outros concelhos, com o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade, veio reforçar a necessidade do envolvimento de todos os atores locais com implicação na ação educativa. Analisando a Taxa de Abandono Escolar Precoce, é possível observar que Lousada ainda tem uma percentagem elevada de jovens entre os 18 e os 24 anos que abandonaram a escola, sem ter completado o ensino secundário. De fato, a média nacional em 2011, registou 23%, tendo o concelho de Lousada registado 45.88%, existindo um diferencial de aproximadamente 22.88%.

Taxa de escolarização, taxa de retenção e desistência e taxa de transição e conclusão

Um dos indicadores fundamentais para perspetivarmos o sucesso educativo é a taxa real de pré-escolarização. Verificou-se que em termos gerais a percentagem aumentou tendencialmente, tendo o concelho de Lousada os valores mais elevados, quando comparado com a região do Tâmega e Sousa e o território nacional.

Relativamente à taxa bruta de escolarização nos ensinos básico e secundário, o mesmo não se verifica, tendo a percentagem diminuído com o passar dos anos. No ano letivo de 2013/2014, Lousada apresentou os valores mais baixos em relação às restantes zonas submetidas.

³Nas taxas discriminadas na tabela, tratando-se de dados censitários, só é possível analisar os dados referentes a 2011.

Os valores mais significativos ocorreram no ensino secundário que, quando comparados com o território nacional, apresentaram um diferencial de 43.6%.

| | Portugal | | Tâmega e Sousa | | Lousada | |
|--|-----------|-----------|----------------|-----------|-----------|-----------|
| | 2010/2011 | 2013/2014 | 2010/2011 | 2013/2014 | 2010/2011 | 2013/2014 |
| Taxa real de pré-escolarização | 83,8% | 89,8% | 85,9% | 89,7% | 83,4% | 90,3% |
| Taxa bruta de escolarização ensino básico | 122,4% | 110,3% | 128,6% | 107,3% | 117,9% | 104,4% |
| Taxa bruta de escolarização ensino secundário | 136,3% | 116,3% | 115,1% | 83,9% | 78,9% | 72,7% |
| Taxa de retenção e desistência 1.º CEB | 4,2% | 5,0% | 2,6% | 4,2% | 4,1% | 5,6% |
| Taxa de retenção e desistência 2.º CEB | 7,0% | 11,4% | 4,9% | 9,6% | 5,0% | 11,2% |
| Taxa de retenção e desistência 3.º CEB | 13,0% | 15,1% | 12,7% | 13,7% | 13,6% | 15,1% |
| Taxa de retenção e desistência ensino secundário | 20,5% | 18,2% | 17,4% | 13,1% | 21,3% | 13,8% |
| Taxa de transição e conclusão | 79,2% | 81,5% | 82,0% | 86,9% | 76,9% | 86,2% |

Tabela 15: Indicadores Educativos Estatísticos
Fonte: INE e PDS Lousada

Com outro dos indicadores para perspetivarmos o sucesso verificou-se a taxa de retenção e desistência, por nível de ensino. Relativamente ao ensino básico, Lousada apresentou valores mais ou menos em conformidade com o território nacional, variando a percentagem, de forma residual. Relativamente ao ensino secundário, o concelho de Lousada no ano letivo de 2013/2014 obteve valores abaixo (13.8%) da média nacional (18.2%).

Resultados Escolares

Por último, um dos indicadores que se teve em conta foram os resultados escolares, decorrentes dos resultados alcançados nas provas de avaliação – provas de aferição (4.º e 6.º ano) e exames nacionais (9.º e 12.º ano). Estes resultados correspondem às disciplinas de Português e Matemática, de 2013 a 2015, relativamente à avaliação interna.

| | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
|--|------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
| | | Português | Matemática | Português | Matemática | Português | Matemática |
| Agrupamento de Escolas de Lousada | 4.º | 2,72 | 2,45 | 3,29 | 3,08 | 3,38 | 2,97 |
| | 6.º | 2,71 | 2,90 | 3,14 | 2,64 | 3,06 | 2,69 |
| | 9.º | 2,31 | 2,31 | 2,92 | 2,41 | 2,87 | 2,26 |
| | 12.º | 9,51 | 9,51 | 9,72 | 9,72 | 10,27 | 10,69 |
| Agrupamento de Escolas Lousada Este | 4.º | 2,92 | 3,21 | 3,45 | 2,91 | 3,24 | 3,09 |
| | 6.º | 2,67 | 2,50 | 2,99 | 2,52 | 3,19 | 2,52 |
| | 9.º | 2,20 | 2,20 | 2,99 | 2,75 | 2,76 | 2,63 |
| Agrupamento de Escolas Lousada Oeste | 4.º | 2,99 | 3,21 | 3,19 | 2,94 | 3,22 | 3,09 |
| | 6.º | 2,63 | 2,09 | 2,78 | 2,48 | 3,12 | 2,85 |
| | 9.º | 2,30 | 2,30 | 2,41 | 2,34 | 2,98 | 2,53 |
| | 12.º | - | - | 9,29 | 9,29 | 10,35 | 6,96 |
| Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca | 4.º | 2,41 | 2,87 | 2,73 | 2,53 | 3,18 | 2,93 |
| | 6.º | 2,58 | 2,01 | 3,01 | 2,66 | 3,09 | 2,67 |
| | 9.º | 2,41 | 2,87 | 2,87 | 2,52 | 2,84 | 2,13 |
| | 12.º | 8,06 | 8,06 | 9,68 | 9,68 | 11,06 | 13,02 |

Tabela 16: resultados escolares
Fonte: Jornais "Público" e "Expresso"

4.º Ano

Da leitura dos dados disponíveis pode concluir-se que no que respeita ao 4.º ano, a Português, houve um crescimento em todos os Agrupamentos de Escolas entre 2013 a 2015, tendo o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca apresentado o resultado mais significativo (0.77%). Relativamente à disciplina de Matemática, com a exceção do Agrupamento de Escolas de Lousada Oeste, que apresentou um decréscimo de (-0.12%), os restantes agrupamentos apresentaram valores positivos. Comparativamente, em 2015, o Agrupamento de Escolas de Lousada apresentou a maior média no 4.º ano a Português (3.38%) e a Matemática foi o Agrupamento de Escolas Lousada Este e Agrupamento de Escolas Lousada Oeste que apresentaram 3.09%.

6.º Ano

Da análise dos resultados das provas de aferição no 6.º ano, em relação à disciplina de Português, de 2013 a 2015, o agrupamento que apresentou um maior crescimento foi o Agrupamento de Escolas de Lousada (0.35%) e em relação à Matemática, foi o Agrupamento de Escolas Lousada Oeste (0.76%).

Em termos comparativos, em 2015 o agrupamento que teve o melhor resultado a Português foi o Agrupamento de Escolas Lousada Este, com 3.19% e a Matemática o Agrupamento de Escolas Lousada Oeste com 2.85%.

9.º Ano

Da leitura dos dados disponíveis pode concluir-se que no que respeita ao 9.º ano, a Português, houve um crescimento em todos os Agrupamentos de Escolas de 2013 a 2015, tendo o Agrupamento de Escolas Lousada Oeste apresentado a diferença mais significativa (+0.68%). Relativamente à disciplina de Matemática, com a exceção do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, que apresentou um decréscimo de (-0.74%), os restantes agrupamentos apresentaram valores positivos, tendo sido o Agrupamento de Escolas de Lousada Este com maior destaque (0.59%).

Comparativamente, em 2015, o Agrupamento de Escolas Lousada Oeste apresentou a maior média no 9.º ano a Língua Portuguesa (2.98%) e a Matemática foi o Agrupamento de Escolas de Lousada (2.53%).

12.º Ano

Da leitura dos dados disponíveis pode concluir-se que, no que respeita ao 12.º ano, a Português, houve um crescimento em todos os Agrupamentos de Escolas entre 2013 a 2015, tendo o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca apresentado a diferença mais significativa (3%). Relativamente à disciplina de Matemática, com a exceção do Agrupamento de Escolas Lousada Oeste, que apresentou um decréscimo de (-2.33%) os restantes agrupamentos apresentaram valores positivos, tendo sido o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca com maior destaque (4.96%).

Comparativamente, em 2015, os resultados mais significativos, em termos de crescimento a Português e a Matemática foi o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca (11.06%) e (13.02%), respetivamente.

8. Análise SWOT

Na construção do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada revelou-se adequado o desenvolvimento de uma análise SWOT, ajustada à realidade da comunidade educativa, cuja finalidade passa por elaborar uma estratégia de atuação, através da definição de linhas de intervenção, objetivos e metas.

Com base no diagnóstico da educação no concelho, desde a recolha de indicadores estatísticos através de dados oficiais, até à análise qualitativa através de focus group, entrevistas e questionários, foram elencadas as principais conclusões (referências mais regulares):

| Pontos fortes | Oportunidades |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Parque escolar • Desporto e oferta cultural • Educação ambiental • Ensino Artístico especializado da música • Atividades de Enriquecimento Curricular • Plano Anual de Atividades Municipais para as Escolas (PAAME) • Programa DICAS – Serviço de Psicologia • Estabilidade do corpo docente • Prolongamento de horário (pré-escolar e 1.º CEB) • Forte redução da taxa de retenção no ensino secundário • Jornadas da Educação, Jornadas das Bibliotecas Escolares e Jornadas “Ajudar a Educar” • Promoção de estágios (ofertas qualificantes) • Baixa taxa de abandono escolar | <ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade e centralidade do concelho • Concelho jovem e dinâmico • Abertura do Centro Interpretativo da Rota do Românico • Tradição industrial • Espaço de atividades económico atrativas para fixação de empresas • Implementação de projetos e programas socioeconómicos • Complexo Desportivo – centro de estágios • Rede viária • Conservatório do Vale do Sousa • Rede de bibliotecas • Relação custo-qualidade de vida • Implementação do PEEM • Proximidade entre entidades e serviços • Transportes da CML e Juntas de Freguesia • Projetos Europeus da Educação • Cultura e Desporto • Jangada Teatro • Associativismo • Universidade Júnior • Universidade sénior • Infraestruturas básicas • CPCJ • Forte desenvolvimento das atividades desportivas |

Tabela 17: Pontos Fortes e Oportunidades

| Pontos Fracos | Ameaças |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de técnicos especializados nas escolas • Degradação das EB 2,3 • Horários das AEC • Falta de oferta formativa qualificante para pessoas com deficiências • Pouca participação de pais no processo educativo • Pouca vigilância nas escolas • Insuficiente formação de professores e pessoal não docente em algumas áreas específicas • Insuficiente reorientação, informação e encaminhamento a nível da orientação vocacional – saídas profissionais • Ausência de uma escola profissional especializada na área da confeção e vestuário • Insuficiente n.º e diversidade de estratégias de incentivo, motivação e envolvimento dos alunos nas escolas • Ausência de ofertas de requalificação profissional e formação profissional • Falta de espaços cobertos em algumas escolas • Elevada taxa de abandono escolar precoce • Taxa de retenção do ensino básico superior à média nacional • Insuficiente capacitação das lideranças intermédias • Pouco ou nenhum conhecimento do trabalho desenvolvido pelo Conselho Municipal de Educação • Utilização de recursos do Programa CEI (Contratos de Emprego Inserção) com consequências na motivação e qualificação dos trabalhadores • Menos recursos físicos como parques, bibliotecas e auditórios nas zonas periféricas | <ul style="list-style-type: none"> • Precaridade socioeconómica e/ou desestruturção e disfuncionalidade familiar • Baixas qualificações académicas da população adulta • Falta de mão-de-obra qualificada • Aumento da emigração da população em idade ativa • Insuficiência de Centros e Formação Profissional • Baixa escolaridade de pais • Existência de estabelecimentos comerciais em frente das escolas • Desadequação em algumas ofertas qualificantes em relação à empregabilidade • Menor investimento de atividades culturais nas zonas periféricas • Rede pública (Empresas privadas) de transportes deficitária • Falta de emprego protegido para pessoas com deficiência • Desvalorização social de ofertas formativas profissionalizantes |

Tabela 18: Pontos Fracos e Ameaças

9. Plano de Ação

Concluída a caracterização demográfica do Concelho e o tratamento de dados resultantes da fase de auscultação, definiu-se o Plano de Ação. Trata-se de um documento estratégico, que resulta da elaboração de eixos estratégicos e linhas de intervenção, definição de objetivos e metas e ainda, na criação de estratégias decorrentes da fase de diagnóstico e no seguimento da análise SWOT. Assim sendo, e atendendo a uma intervenção participada e dinâmica, definiram-se os seguintes eixos estratégicos e respetivas linhas de ação:

Eixos Estratégicos e Linhas de Ação

Eixo 1: Promoção do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar

- Criação de dispositivos de motivação e de melhoria de qualidade do sucesso escolar
- Melhoria da qualidade das aprendizagens
- Promoção das ofertas formativas qualificantes
- Qualificação do pessoal docente e não docente
- Prevenção do abandono escolar precoce
- Articulação do Plano Estratégico Educativo Municipal com o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

Eixo 2: Qualificação das pessoas e aprendizagem ao longo da vida

- Criação de mecanismos de qualificação da população adulta
- Educação parental
- Educação para a cidadania e empreendedorismo
- Educação ambiental, educação para a saúde e segurança
- Cooperação e articulação entre instituições educativas e formativas e o tecido empresarial

Eixo 3: Valorização dos serviços e recursos educativos

- Conservação e valorização dos equipamentos escolares como espaços de interação educativa e comunicativa
 - Atualização da Carta Educativa
 - Vigilância dos espaços escolares e periféricos
 - Utilização de recursos desportivos, técnicos e tecnológicos como estratégia educativa e pedagógica

Objetivos, Metas e Estratégias

Resultando de um trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Lousada e os intervenientes educativos e sociais do Concelho, procurou-se que o processo de definição do plano de ação fosse, quanto possível, ajustado às necessidades assinaladas (fase de auscultação) e para tal, a par dos eixos estratégicos, foram definidos objetivos, metas e estratégias para cada uma das linhas de atuação.

Eixo 1: Promoção do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar**Linha de Ação: Criação de dispositivos de motivação e de melhoria de qualidade do sucesso escolar**

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|---|---|--|--|
| Reforçar as medidas de apoio ao estudo disponibilizado aos alunos | <ul style="list-style-type: none"> Melhorar gradualmente até 2020, as classificações finais do ensino básico e do ensino secundário Aproximar os resultados das classificações dos exames aos resultados das classificações internas (ensino básico e secundário) | <ul style="list-style-type: none"> Promover encontro de professores para a partilha de experiências e práticas que promovam o sucesso escolar Organização de ações de sensibilização e prevenção junto dos alunos do 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário - reforçar a orientação vocacional Reforço do apoio extraordinário aos alunos ao longo do ano letivo e após as atividades letivas à realização de exames | <ul style="list-style-type: none"> CML Agrupamentos de Escolas de Lousada Ensino privado CQ CFAE Sousa Nascente Conservatório Vale do Sousa CQPL Empresas DICAS Biblioteca Municipal CPCJ Associação de pais |

Linha de Ação: Melhoria da qualidade das aprendizagens

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|--|---|---|--|
| Promover uma organização pedagógica das escolas para o sucesso | Criar novas formas de organização dos grupos, dos tempos e dos espaços de aprendizagem de 2017 até 2020 | <ul style="list-style-type: none"> Reforço na aprendizagem colaborativa do pessoal docente Criar um mini laboratório em cada EB1 para a utilização de todas as turmas, incluindo a educação pré-escolar Fomentar a ida aos centros escolares de docentes de ciências no apoio da dinamização de atividades experimentais | <ul style="list-style-type: none"> CML Agrupamentos de Escolas de Lousada CQ CFAE Sousa Nascente |

Linha de Ação: Promoção de ofertas formativas qualificantes

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|--|---|--|---|
| Valorizar o ensino profissional profissionalizante | <ul style="list-style-type: none"> Realizar três reuniões anuais, até 2020 para a articulação da oferta formativa Divulgar anualmente as ofertas formativas existentes no concelho de Lousada | <ul style="list-style-type: none"> Articulação entre as empresas locais, com a CML e as escolas do concelho, de forma a rentabilizar a oferta formativa ao nível do ensino secundário e superior profissional (CTeSP) | <ul style="list-style-type: none"> CQ Agrup.de escolas Empresas CML Ass. Indust. de Lousada PAPE PDS CQPL |

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|--|--|---|---|
| Desenvolver mecanismos e estratégias eficazes de orientação vocacional | <ul style="list-style-type: none"> Realizar até três ações de sensibilização, por ano, junto dos docentes, alunos e psicólogos das escolas do Município Aumentar o n.º de alunos com bolsa para participarem em Universidades de verão (ex: Universidade Júnior) Realizar pelo menos uma visita de estudo, por ano e por agrupamento com ensino secundário às universidades nacionais | <ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de formação de acordo com as necessidades de cada agrupamento Reforçar visitas de estudo às universidades e empresas nacionais para esclarecimento dos cursos existentes e das saídas profissionais | <ul style="list-style-type: none"> SELFIE DICAS CML Agrupamentos de Escolas de Lousada InEcVET CPCJ Universidades GIP CQPL |

Linha de Ação: Qualificação do pessoal docente e não docente

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|---|--|--|--|
| Promover o desenvolvimento profissional dos docentes privilegiando as estratégias de formação-ação conducentes à resolução dos problemas educativos sinalizados | <ul style="list-style-type: none"> Realizar pelo menos 3 ações de formação, de acordo com as necessidades de cada agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de formação de acordo com as necessidades de cada agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> CFAE Sousa Nascente Agrupamentos de Escolas de Lousada CQ CML CQPL |

Linha de Ação: Prevenção do abandono escolar precoce

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|---|--|---|---|
| Agir preventivamente sobre as causas do insucesso escolar | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver até ao final de 2020 um observatório de educação que permita contribuir para a monitorização e intervenção ao nível da qualidade dos processos e resultados educativos | <ul style="list-style-type: none"> Dar visibilidade aos trabalhos e competências das crianças e dos jovens na comunidade | <ul style="list-style-type: none"> Conservatório Vale do Sousa Jangada Teatro Agrupamentos de Escolas de Lousada IPSS CML CIM T&S |
| Diminuir as taxas de retenção | <ul style="list-style-type: none"> Diminuir pelo menos 2% a taxa de retenção no ensino básico e ensino secundário | <ul style="list-style-type: none"> Reforço dos mecanismos de reorientação para percursos formativos diferenciados | |
| Apostar no combate ao abandono escolar precoce | <ul style="list-style-type: none"> Diminuir a taxa de abandono escolar precoce, de modo a atingir os valores de Lousada com a média nacional | <ul style="list-style-type: none"> Criar um programa de incentivos e promoção de boas práticas e de melhoria de aprendizagem | |

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|---|---|---|---|
| (Cont.) Apostar no combate ao abandono escolar precoce | <ul style="list-style-type: none"> Promover a articulação entre os diferentes ciclos de modo a reduzir em 5% o insucesso nos anos de transição | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de eventos que envolvam alunos e comunidade em geral Manutenção de mecanismos de reconhecimento de mérito e valor Sinalização precoce articulação entre escolas/ Município – programa DICAS Realização de programas de ocupação de jovens em risco, em períodos não letivos, em parceria com as diferentes entidades concelhias Divulgação de incentivos à investigação, bolsas de investigação, estágios nacionais e internacionais Acompanhamento sistemático dos alunos com Necessidades Educativas Especiais Operacionalização da oferta da Educação e Formação de Adultos para a integração de jovens e adultos que abandonaram o sistema de ensino-formação, sem concluir o ensino secundário | <ul style="list-style-type: none"> Conservatório Vale do Sousa Jangada Teatro Agrupamentos de Escolas de Lousada IPSS CML CIM T&S |

Linha de Ação: Articulação do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada com o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|--|---|--|---|
| Colaborar na articulação do trabalho das comunidades educativas locais no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar | <ul style="list-style-type: none"> Apoiar a implementação, de forma faseada, de ações concretas inscritas nos Planos de Ação Estratégica de modo a reduzir 10% o absentismo escolar, 5% o abandono escolar precoce e 5% o insucesso escolar global | <ul style="list-style-type: none"> Basear a ação na concretização dos Planos de Ação Estratégica dos AE´s de Lousada, incidindo em medidas que promovam a melhoria do trabalho em sala de aula, o trabalho colaborativo e os conselhos de docentes/ turma | <ul style="list-style-type: none"> Agrupamentos de Escolas CFAE Sousa Nascente CML |

Tabela 19: Eixo 1: Promoção do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar

Eixo 2: Qualificação das pessoas e aprendizagem ao longo da vida

| Linha de Ação: Criação de mecanismos de qualificação da população adulta | | | |
|---|---|--|--|
| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
| Investir na educação e na formação profissional para a aquisição de competências pessoais e profissionais | <ul style="list-style-type: none"> Realizar pelo menos uma ação de sensibilização junto das empresas no sentido de apoiar a promoção de estágios aos jovens | <ul style="list-style-type: none"> Realização de sessões de divulgação com jovens e entidades educativas e formativas Realização de sessões de procura ativa de emprego Sensibilizar as empresas para promover o emprego jovem | <ul style="list-style-type: none"> IEFP Empresas locais Associação Empresarial Tâmega e Sousa Agrupamentos de Escolas de Lousada Escolas profissionais GIP |
| Fomentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida | <ul style="list-style-type: none"> Divulgar anualmente a oferta formativa para a qualificação de profissionais Criar até 2018 um plano de formação municipal para adultos com baixos níveis de escolaridade | <ul style="list-style-type: none"> Levantamento de necessidades de mão-de-obra das empresas do concelho Criação e manutenção de uma base de dados sobre as ofertas educativas e formativas existentes no Município e nos concelhos vizinhos | <ul style="list-style-type: none"> CML Bolsa de Emprego Lousada CQ CQPL |
| Linha de Ação: Educação Parental | | | |
| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
| Articular a formação parental com a necessidade de participação dos pais na educação e acompanhamento dos filhos em idade escolar | <ul style="list-style-type: none"> Criar até 2018 um projeto de educação parental Incluir pelo menos 2 atividades dirigidas aos pais e encarregados de educação no PAA das escolas | <ul style="list-style-type: none"> Criação da equipa do projeto Levantamento de necessidades junto dos pais e representantes escolares para a elaboração do projeto parental Integração dos pais na organização dos dias comemorativos, por agrupamento | <ul style="list-style-type: none"> Associações de Pais Agrupamentos de Escolas CML |
| Linha de Ação: Educação para a cidadania e empreendedorismo | | | |
| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
| Promover uma cultura de cidadania partilhada envolvendo todos os elementos da comunidade educativa | <ul style="list-style-type: none"> Realizar, até 2020, pelo menos 1 ação/ projeto por área temática, em cada ano letivo | <ul style="list-style-type: none"> Criação de meses temáticos, no âmbito da educação para a cidadania Organização de eventos interescolares onde se debatam questões práticas da atualidade e se desenvolva a participação cívica Continuidade da feira do empreendedorismo e empregabilidade | <ul style="list-style-type: none"> Agrupamentos de Escolas de Lousada CML Associações de pais Associações de Estudantes |
| Promover uma educação financeira responsável | <ul style="list-style-type: none"> Realizar, até 2020, pelo menos 1 ação, em cada ano letivo | <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar (in)formação acerca da gestão financeira, com especial incidência nas famílias carenciadas | |

| Linha de Ação: Educação ambiental, educação para a saúde e segurança | | | |
|---|--|---|---|
| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
| Promover uma cultura de valorização da educação cívica, ambiental, para a saúde e segurança | <ul style="list-style-type: none"> • Obter pelo menos 5 inscrições anuais de jovens no banco de voluntariado jovem | <ul style="list-style-type: none"> • Participação dos alunos em estruturas associativas de interesse local e nacional em ações de voluntariado/ intercâmbio | <ul style="list-style-type: none"> • Associações Locais • Agrupamento de escolas de Lousada • Câmara Municipal de Lousada |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar, até 2020, pelo menos 1 ação/ projeto por área temática, em cada ano letivo | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de projetos ambientais através da cooperação entre os elementos da comunidade educativa do concelho • Desenvolvimento de projetos desportivos através da cooperação entre os elementos da comunidade educativa e desportiva do concelho • Realização de ações de formação nas escolas do concelho | <ul style="list-style-type: none"> • CML • Associações de Pais • Bombeiros • GNR • Imprint + • Centros de Saúde • CRE Porto • PERA • Move up • On the Move • Escola Segura |
| Linha de Ação: Cooperação e articulação entre instituições educativas e formativas e o tecido empresarial | | | |
| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
| Manter uma rede de ofertas educativa e formativa concelha de forma participada e em articulação com as diferentes instituições de ensino e tecido empresarial | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar, até 2020, pelo menos 1 ação/ projeto por área temática, em cada ano letivo | <ul style="list-style-type: none"> • Manter um sistema de informação de oferta educativa e formativa | <ul style="list-style-type: none"> • Associação Empresarial T&S • Associação Industrial de Lousada • Agrupamentos de Escolas • CQ • CML • PAPE • IEFP • DICAS |
| | Promover a colaboração entre empresas e escolas no desenvolvimento de ofertas formativas | <ul style="list-style-type: none"> • Criar até 2020, pelo menos uma parceria por ano, com associações e empresas locais | <ul style="list-style-type: none"> • Manter protocolos de estágios com instituições locais sobre as vantagens de escolarização e emprego |

Tabela 20: Eixo 2: Qualificação das pessoas e aprendizagem ao longo da vida

Eixo 3: Valorização dos serviços e recursos educativos

Linha de Ação: Conservação e valorização dos equipamentos escolares como espaços de interação educativa e comunicativa

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|--|---|--|---|
| Monitorizar os equipamentos e infraestruturas educativas | <ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar anualmente os equipamentos e infraestruturas educativas | <ul style="list-style-type: none"> • Requalificar diversos edifícios escolares | <ul style="list-style-type: none"> • CML • Agrupamentos de Escolas de Lousada |
| Valorizar os equipamentos escolares, garantindo condições de segurança na escola e na sua envolvente | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pelo menos uma ação de sensibilização sobre segurança escola e um simulacro anual por unidade orgânica | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações de sensibilização junto da comunidade escolar e encarregados de educação para questões de segurança • Promover o comportamento de segurança nos alunos | <ul style="list-style-type: none"> • CML • Bombeiros • GNR • Agrupamentos de Escolas de Lousada |

Linha de Ação: Atualização da Carta Educativa

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|-------------------------|--|---|--|
| Rever a Carta Educativa | <ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar a Carta Educativa até 2020 e realizar relatórios anuais até setembro de cada ano | <ul style="list-style-type: none"> • Recolher dados entre Agrupamentos de Escolas de Lousada, IPSS, Escolas Privadas, CQ e autarquia | <ul style="list-style-type: none"> • CML • Agrupamentos de Escolas de Lousada • Escolas privadas • CQ • CFAE Sousa Nascente • Conservatório Vale do Sousa • CQPL • Empresas • DICAS • Biblioteca Municipal • CPCJ • Associação de pais |

Linha de Ação: Vigilância dos espaços escolares e periféricos

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|--|--|---|--|
| Implementar sistemas eficazes de controlo e vigilância dos espaços, de modo a preservar a saúde e segurança de todos os alunos | <ul style="list-style-type: none"> • Promover até 2 iniciativas, por agrupamento e por ano na área da segurança escolar • Manter até 2020 um plano de operacionalização com a GNR, sobre a segurança escolar | <ul style="list-style-type: none"> • Criação de protocolos com as Associações locais para a criação de medidas de incentivo para os jovens • Policiamento na área conducente à escola | <ul style="list-style-type: none"> • Associações locais • CML • Agrupamentos de Escolas • GNR • Escola Segura • CML • Bombeiros • Agrupamentos de Escolas de Lousada • Ass. de estudantes |

Linha de Ação: Utilização de recursos desportivos, técnicos e tecnológicos como estratégia educativa e pedagógica

| Objetivos | Metas | Estratégias | Recursos |
|---|--|---|--|
| Potenciar a importância dos equipamentos desportivos e recreativos como estratégia de motivação e de melhoria do desempenho escolar | • Aumentar até 8% gradualmente até 2020, o n.º de alunos inscritos nas associações desportivas | • Criação de protocolos com as Associações locais para a criação de medidas de incentivo para os jovens | • Associações locais • CML • Agrupamentos de Escolas |
| Manter as modalidades do Desporto Escolar, por Agrupamento de Escolas | • Aumentar até 5% o n.º de alunos inscritos no desporto escolar, por ano e por agrupamento | • Manter as modalidades do Desporto Escolar nas escolas do concelho de Lousada | • Associações locais • CML • Agrupamentos de Escolas |

Tabela 21: Eixo 3: Valorização dos serviços e recursos educativos

10. Intervenção/ Execução

Definidos os eixos prioritários de intervenção, os objetivos por linha de atuação e as respetivas metas a alcançar, importa envolver os diversos intervenientes, num trabalho em rede, flexível às novas necessidades que possam surgir.

Neste sentido a execução do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada será efetuado através de uma lógica de parceria, onde cada entidade é responsável pela operacionalização de cada atividade, com base de comprometimento e responsabilização.

Sendo o PEEM uma bússola orientadora da ação, torna-se necessário elaborar planos anuais ou plurianuais de atividades que concretizem os objetivos e as prioridades fixadas e condicionem os resultados esperados. Nesse sentido, será bastante útil a criação de uma equipa que coordene a dinamização do PEEM ao longo dos 4 anos de vigência.

11. Monitorização/ Avaliação do Projeto

O Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada é um projeto flexível, e caso se justifique, será ajustado, procurando uma contínua melhoria do sistema educativo e formativo concelhio e para isso, revela-se essencial a monitorização e avaliação do próprio PEEM, pelo qual devem ser atendidos os seguintes pontos:

- Acompanhar os diferentes eixos do PEEM tendo em conta a programação prevista
- Implementar sistemas e mecanismos de recolha de informação e tratamento de dados tendo em vista a monitorização do PEEM;
- Avaliar os processos e os resultados da implementação do PEEM.

Para a concretização efetiva destes pontos, torna-se importante criar um observatório da educação, onde serão atribuídas responsabilidades pela monitorização e avaliação das ações inscritas nos 3 eixos estratégicos de intervenção.

12. Bibliografia

Cordeiro, A.M., Alcoforado, Luís, Ferreira António (2011/2012), Projeto Educativo Local. Um processo associado a estratégias de desenvolvimento integrado e sustentável, cadernos de geografia n.º 30/31, Coimbra, pp. 305-315

Machado, Joaquim; Alves, José Matias; Vieira, Ilídia; Almeida, Valdemar – ORGS, (2014), Projetos Educativos Municipais – Dinâmicas de construção, implementação e monitorização, Atas do Seminário Internacional, Porto: Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

Documentos consultados

- Carta Educativa do Concelho de Lousada (2007)
- Diagnóstico Social de Lousada (2015)
- Plano Anual de Atividades Municipais para da Escolas (2015/2016)
- Plano Diretor Municipal de Lousada
- Plano Estratégico Tâmega e Sousa
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Lousada
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Lousada Este
- Projeto Educativo do Agrupamento de escolas de Lousada Oeste
- Projeto Educativo Municipal Oliveira de Azeméis
- Projeto Educativo Municipal de Santo Tirso
- Plano Educativo Municipal do Porto
- Plano Estratégico Educativo Municipal de Estarreja

Legislação

- D.L. n.º 77/84, 8 de março
- D.L. n.º 299/84, de 5 de setembro
- D.L. n.º 43/89, de 3 de fevereiro
- D.L. n.º 115-A/98, de 4 de maio
- D.L. n.º 159/99, de 14 setembro
- D.L. n.º 7/2003, de 15 de janeiro
- D.L. n.º 176/2003, de 2 de agosto
- D.L. n.º 64/2006, de 21 de março
- D.L. n.º 144/2008, de 28 de julho
- D.L. n.º 55/2009, de 2 de março
- D.L. n.º 176/2012, de 2 de agosto
- Despacho n.º 18987/2009, de 17 de agosto
- Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho
- Despacho n.º 1650/2008, de 13 de junho
- Despacho n.º 11306-D/2014, de 8 de setembro
- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro
- Lei n.º 159/99, de 14 de setembro
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto
- Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro
- Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016 de 14 de março

Sítios da Internet

Instituto Nacional de Estatística www.ine.pt e www.censos.ine.pt

Diário da República Portuguesa <https://dre.pt>

InfoEscolas – estatísticas do ensino básico e secundário www.infoescolas.mec.pt

Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência www.dgeec.mec.pt

Pordata – Base de dados Portugal www.pordata.pt

13. Glossário

ABANDONO ESCOLAR: saída do sistema de ensino antes do cumprimento da idade obrigatória fixada na lei

ABANDONO ESCOLAR PRECOCE: Saída do sistema de ensino e de formação antes de concluído o ensino secundário ou formação equivalente (dos 18 aos 24 anos de idade).

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA: toda atividade de aprendizagem em qualquer momento e em todos os domínios da vida, com o objetivo de melhorar os conhecimentos, capacidades e as competências, no quadro de uma perspetiva pessoal, cívica, social e/ou relacionada com o emprego

CARTA EDUCATIVA: Instrumento de planeamento, como metodologia de intervenção no planeamento e ordenamento da Rede educativa inserida no contexto mais abrangente do ordenamento territorial.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: o artigo 3.º do D.L. n.º 7/2003, de 15 de janeiro, define o Conselho Municipal de educação como sendo “uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência do mesmo”.

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: cursos destinado a jovens com idade superior a 15 anos que lhes permite concluir o 3.º CEB ou o 12.º ano de escolaridade, através de um percurso flexível, concretizando um projeto profissional, sem prejuízo de prosseguimentos de estudos.

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS: oferta de educação e formação de adultos que pretendam elevar as suas qualificações. Estes cursos desenvolvem-se através de percursos de dupla certificação, ou de habilitação escolar quando se revele adequado ao perfil e história de vida dos adultos. Destinam-se a indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos que pretendam completar o 4.º, 6.º, 9.º e 12.º ano de escolaridade ou desejem obter uma qualificação profissional.

CURSO PROFISSIONAL: curso conducente a uma qualificação profissional que facilita o ingresso no mercado de trabalho e simultaneamente garante uma habilitação escolar que permite o prosseguimento de estudos. Atribui o diploma de conclusão de nível secundário e qualificação de nível 4.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: Subsistema de educação de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso ao ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico.

ENSINO BÁSICO: Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de 9 anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

ENSINO SECUNDÁRIO: Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em

cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

FOCUS GROUP: o uso do Focus Group ou grupos de discussão é um método de investigação social já consolidado, que assume a forma de uma discussão estruturada que envolve a partilha progressiva e a clarificação dos pontos de vista e ideias dos participantes. A técnica tem particular interesse na análise de temas ou domínios que levantam opiniões divergentes ou que envolvem questões complexas que precisam de ser exploradas em maior detalhe. O formato envolve um grupo relativamente homogéneo que se reúne por um período de cerca de uma hora e meia a duas horas. A interação do grupo é moderada por um avaliador que estabelece os tópicos ou perguntas para discussão.

INQUÉRITO: Investigação sobre determinadas características de uma população através de recolha de dados de uma amostra dessa população e posterior estimação dessas características através de recurso sistemático e metodologias estatísticas.

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS: limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de caráter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social (n.º 1, artigo 1.º, capítulo I do D.L. n.º 3/2008, de 8 de janeiro)

RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (RVCC): Processo que permite ao indivíduo com, pelo menos, 18 anos de idade o reconhecimento formal, a validação e a certificação de competências adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida.

SAÍDA OU ABANDONO ESCOLAR PRECOCE DO ENSINO: Situação dos indivíduos, num escalão etário (entre os 18-24 anos), que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola.

TAXA DE ANALFABETISMO: Relação percentual entre a população com 10 ou mais anos de idade que não sabe ler nem escrever e a população com 10 ou mais anos sobre 100.

TAXA DE TRANSIÇÃO/ CONCLUSÃO: Relação percentual entre o n.º de alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento e o n.º de alunos matriculados, nesse ano letivo.

TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA: Relação percentual entre o n.º de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte e o n.º de alunos matriculados nesse ano letivo.

Anexos

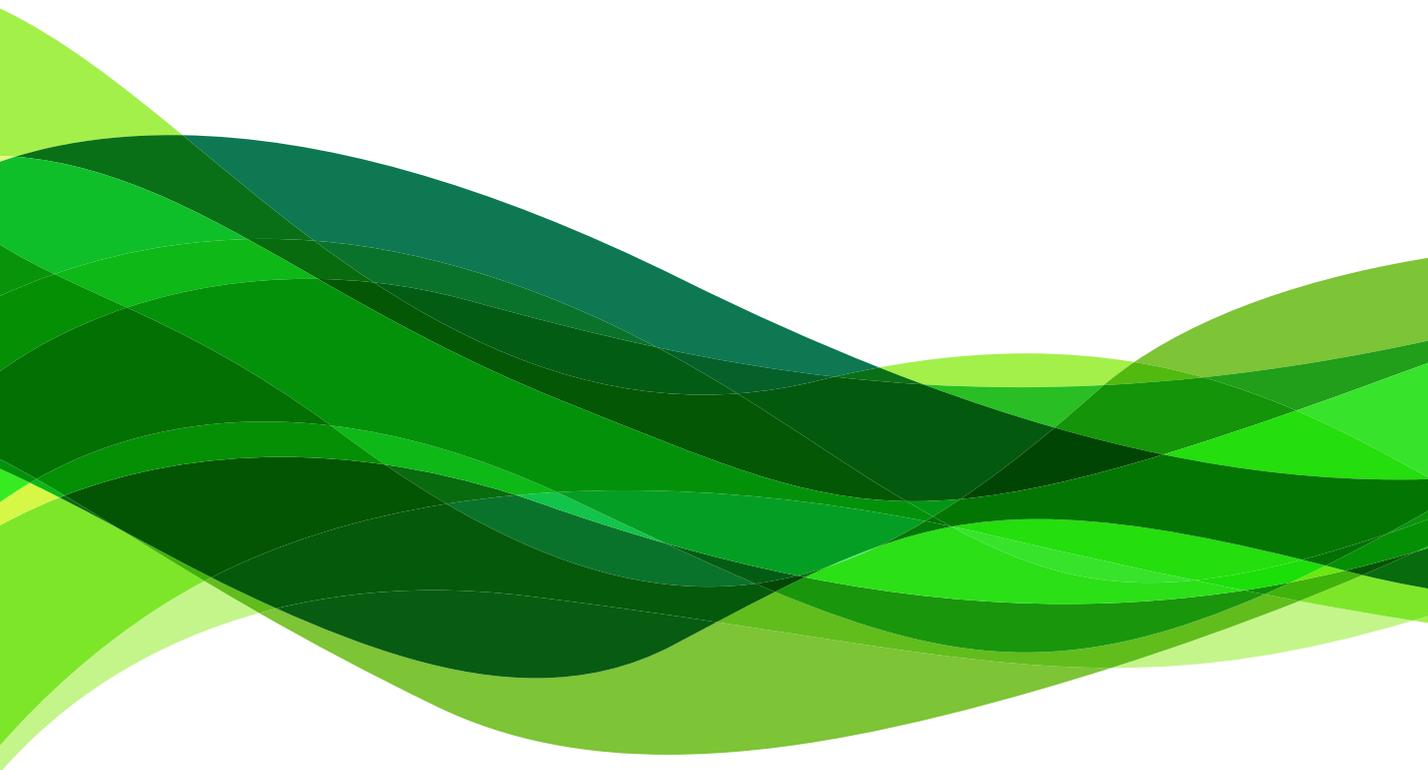
Equipa

Cronograma

Referencial

Instrumentos da fase de auscultação - diagnóstico de necessidades

Plano de Ação - planificação de atividades



Anexo 1 - Equipa Técnica

António Augusto Silva | Câmara Municipal de Lousada
Carla Magalhães | Câmara Municipal de Lousada
Vera Cunha | Câmara Municipal de Lousada
Ernestina Sousa | Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca
Filipe Silva | Agrupamento de Escolas de Lousada
Luísa Lopes | Agrupamento de Escolas de Lousada Oeste
Orlando Pereira | Agrupamento de Escolas de Lousada Este
Paula Rocha | Ensino Privado – Colégio São José de Bairros
Fernanda Alves | Conservatório Vale do Sousa
Fátima Dias | Associação de Pais de Lousada Este
Manuel Mendes | Associação de Pais de Lousada
António Campos | CFAE Sousa Nascente
Valdemar Almeida | Universidade Católica do Porto

Anexo 3

Referencial do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada

1. Contexto e objeto

Este referencial surge no âmbito do acordo de colaboração entre a Câmara Municipal de Lousada e a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, e estabelece os objetivos e a metodologia propostos para a elaboração e desenvolvimento do Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM).

2. Princípios Orientadores

Na medida em que pretende congrega e potenciar a ação educativa e formativa do município, o PEEM tem de se nortear por princípios de exequibilidade, participação, valorização e orientação para a ação, onde as pessoas e as instituições se revejam e se sintam valorizadas e úteis. Neste contexto, podem ser destacados os seguintes **princípios orientadores e organizadores na construção do PEEM**:

- *Princípio da Auscultação* – A escuta e o diálogo são instrumentos que ativam e impulsionam a participação e fomentam o envolvimento pessoal e institucional. Por isso, devem estar presentes em todas as fases do PEEM (conceção, desenvolvimento e avaliação).

- *Princípio da Implicação* – O PEEM representa uma visão e uma dinâmica de envolvimento de muitas pessoas e instituições que operam no município. Assim, deve traduzir a participação, implicação e corresponsabilização de pessoas e instituições na concretização das metas e estratégias previstas num projeto de cariz municipal.

- *Princípio de Integração/Articulação* – O PEEM é um documento aglutinador das diferentes ações realizadas pelos diversos atores educativos e formativos do município. Apostando na articulação e na complementaridade, o PEEM valoriza o que há de convergente e de distintivo em cada instituição e está continuamente recetivo ao esforço de inovação.

- *Princípio da Valorização das Pessoas e das Instituições* – O PEEM faz-se para as pessoas, acolhe as suas expectativas e necessidades, estimula as suas competências e fomenta as suas realizações. Nessa medida, para além de valorizar e humanizar o trabalho desenvolvido pelas diferentes instituições e pessoas, garante o princípio da equidade entre elas.

- *Princípio da Utilidade/Orientação para a Ação* – O PEEM é um documento com informação relevante para os diferentes atores educativos e decisores políticos, constituindo simultaneamente uma bússola para os objetivos e metas a atingir e uma âncora para a mudança e para os caminhos e processos a reequacionar.

- *Princípio do Comprometimento e da Sustentabilidade* – O PEEM impulsiona o estabelecimento de compromissos e de parcerias entre os diferentes atores e instituições do território e implica uma contínua concretização de ações promotoras da melhoria do quadro educativo e formativo do município, mobilizando as melhores vontades de mudança e dando resposta às aspirações e preferências da comunidade.

- *Princípio da Avaliação/Consequência* – Tendo como finalidade a melhoria efetiva das práticas educativas e formativas do município, o PEEM requer práticas de autoavaliação contínuas e exigentes e de uma constante monitorização dos resultados obtidos, confrontando-os com o diagnóstico e as expectativas inicialmente afirmadas.

3. Princípios Orientadores

Integrado numa estratégia de afirmação da identidade dos territórios educativos e assumindo-se como instrumento inspirador e catalisador da ação educativa e mobilizador das políticas educativas locais, o PEEM prossegue os seguintes **objetivos**:

- Potenciar as possibilidades de realização educativa das comunidades;
- Clarificar o papel dos diferentes atores na rentabilização das potencialidades educativas e formativas;
- Racionalizar os recursos educativos existentes, superando a fragmentação e duplicação de redes de serviços e promovendo o envolvimento cooperativo entre instituições;
- Qualificar as redes de instituições educativas locais, valorizando-as como motores de desenvolvimento local sustentado;
- Consensualizar o projeto educativo municipal como dinâmica de afirmação da identidade do território educativo;
- Enquadrar nas estruturas de governo local a regulação territorial da educação e a organização do sistema educativo;
- Monitorizar e avaliar as políticas e os projetos educativos e delinear propostas de melhoria;
- Estimular a aprendizagem e a inovação, visando o enriquecimento dos cidadãos e a valorização do seu capital humano;
- Melhorar as qualificações e os resultados educativos e formativos dos munícipes.

4. Metodologia Global

Constituindo a participação e a implicação dois dos princípios orientadores na construção do projeto educativo municipal, a metodologia de *investigação-ação* surge-nos como uma metodologia adequada a este processo, na medida em que permite realizar um projeto de intervenção elaborado em função das necessidades do meio num esforço contínuo para ligar, relacionar e confrontar a ação e a reflexão.

As dinâmicas de investigação-ação a desenvolver serão complementadas por uma lógica de formação-ação, que permita capacitar os agentes envolvidos na construção de projetos educativos municipais *na e para* a ação.

O trabalho a realizar desenvolver-se-á a partir de uma fase inicial de diagnóstico que consiste na recolha e análise de informação sobre projetos em educação existente no concelho. Esta fase visa o (re) conhecimento do contexto municipal em matéria de educação, com vista à valorização e à integração das dinâmicas pré-existentes.

A partir da fase de diagnóstico, o trabalho desenvolver-se-á numa espiral de ciclos de três fases: planeamento, ação, monitorização dos resultados da ação.

Anexo 4 - PEEM guião de auscultação

| Entidade a ouvir (agentes e interlocutores) | Métodos de recolha de dados | Data |
|---|-----------------------------|------------------------------|
| Presidente da Câmara Municipal de Lousada | Entrevista | 28 de abril |
| Presidente da Associação Industrial de Lousada | Entrevista | 26 de abril |
| Diretor IEFP Penafiel | Entrevista | 2 de maio |
| Partidos políticos | Focus Group | 5 de maio |
| IPSS's | Focus Group | 5 de maio |
| Associações Locais | Focus Group | 4 de maio |
| GNR, CPCJ, Centro de Saúde, Bombeiros e Santa Casa da Misericórdia de Lousada | Focus Group | 4 de maio |
| Associações de Pais | Focus Group | 10 de maio |
| Associações de Estudantes | Focus Group | De 2 de maio a 10 de maio |
| Pais e enc. de educação, pessoal não docente, professores, alunos, presidentes de Juntas de Freguesia, associações locais, escolas privadas, IPSS's | Questionários | De 14 de março a 12 de abril |

Anexo 5 - Questionário

Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada

O presente questionário é uma ferramenta de auxílio à realização do Plano Estratégico Educativo Municipal do concelho de Lousada que pretende dar voz ativa aos munícipes, num processo que se quer amplamente participativo, de forma a perspetivar e dar corpo ao diagnóstico de situação da realidade concelhia e a sua situação atual, base indispensável para a programação de ações futuras.

Assim, propõe-se uma reflexão dos principais problemas, necessidades, assim como as mais-valias e potencialidades existentes no concelho sobre a realidade educativa, tendo em conta os vários domínios em que ela se envolve.

I. Defina o seu nível de concordância relativamente aos seguintes aspetos da educação, utilizando uma escala de 1 a 5 em que 1 corresponde a "Discordo completamente" e 5 a "concordo completamente"

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Sem Opinião |
|--|---|---|---|---|---|-------------|
| As escolas do município têm um ambiente favorável às aprendizagens dos alunos, designadamente a nível comportamental | | | | | | |
| As escolas do município e o meio envolvente são seguras | | | | | | |
| As escolas do município preocupam-se com as regras comportamentais, saúde, ambiente e segurança | | | | | | |
| A qualidade dos edifícios e dos equipamentos escolares do município é boa | | | | | | |
| Os pais valorizam a escola e acham que o futuro dos seus filhos depende muito do sucesso escolar | | | | | | |
| As instituições educativas e formativas do Município preocupam-se com a ligação de escolas às saídas profissionais e à oferta local de emprego | | | | | | |
| A oferta de cursos gerais e profissionais é diversificada e dá resposta às necessidades da população local | | | | | | |
| A educação e formação de adultos existentes no município responde às necessidades dos munícipes | | | | | | |
| As escolas do município acolhem e integram os jovens, respeitando as suas diferenças | | | | | | |
| A relação das escolas com os pais, CPCJ, IPSS's, Associações, Entre outros, é próxima e vantajosa para as escolas | | | | | | |
| As atividades promovidas pela Câmara têm sido significativas para o sucesso dos alunos e das escolas | | | | | | |
| Os transportes e as acessibilidades escolares satisfazem as necessidades dos alunos e suas famílias | | | | | | |
| A elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal, com a participação é uma mais-valia | | | | | | |

II. Enumere até 3 pontos fortes da educação e formação no município de Lousada

III. Enumere até 3 pontos fracos da educação e formação no município de Lousada

IV. Indique até 3 medidas para melhorar a educação e formação do município de Lousada

V. Observações/comentários

VI. Informações adicionais

Idade:

Habilitações literárias:

Anexo 6 - Guião Focus Group

Propõe-se com este Focus Group auscultar a comunidade municipal sobre os princípios orientadores, linhas estratégicas e as principais fragilidades e prioridades existentes no concelho, no sentido de conseguir reunir o maior nº de informação possível sobre a realidade educativa e contexto envolvente, no concelho de Lousada e perspetivar as linhas de ação e prioridades a fixar no Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM).

Pretende-se que este Plano Estratégico seja um processo aglutinador de recursos, interesses e dinâmicas de várias instituições educativas e formativas do concelho, numa lógica de participação ativa e mobilização de todos e todas.

Questões:

1. Qual a sua opinião sobre o funcionamento do Conselho Municipal de Educação?
2. Considera pertinente a existência do Plano Estratégico Educativo Municipal?
3. Quais as potencialidades do Município de Lousada?
4. Face à realidade do Município, identifique áreas de intervenção que devemos priorizar. Que repercussões têm essas áreas problemáticas na educação do Município?
5. Que estratégias a CML pode vir a implementar para reforçar a articulação e para promover a educação para a cidadania e empreendedorismo?
6. Dos projetos/ atividades desenvolvidas pelo Município de Lousada na área da educação, qual é aquele que considera mais relevante em termos de impacto e qual considera o menos importante? Fundamente.
7. Que estratégias, projetos ou parcerias considera que serão importantes implementar com o intuito de melhorar o funcionamento da educação ao nível de:
 - Sucesso Escolar;
 - Ação Social Escolar;
 - Inclusão Social;
 - Educação de adultos;
 - Relação escola- comunidade;
 - Transportes escolares;
 - Infraestruturas e equipamentos.

Anexo 7 - Guião da Entrevista

Atualmente está em curso a elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal de Lousada, pelo que se propõe nesta fase de auscultação, a recolha de informação sobre a realidade educativa e contexto envolvente. Pretende-se com este trabalho aglutinar os recursos, necessidades, interesses e dinâmicas das várias entidades educativas e formativas do concelho, numa lógica de participação ativa e mobilização de todos os intervenientes.

O principal objetivo desta entrevista passa por dar voz ativa a um interveniente, portador de informação privilegiada e particularmente útil para o conhecimento da realidade concelhia.

Questões:

1. Quais as principais potencialidades do concelho de Lousada, predominantemente na área da educação e formação?
2. Quais os principais problemas/ necessidades/ prioridades da área educativa no concelho de Lousada?
3. Quais os principais problemas/ necessidades/ prioridades da área formativa no concelho de Lousada?
4. O que, na sua opinião, dificulta uma mais eficiente atuação da entidade que representa na área da educação e formação?
5. Que atribuições/ responsabilidades existem na área da educação e formação assumidas voluntariamente pela entidade que representa?
6. Que articulação existe entre os projetos/ programas da entidade que representa, com os projetos/ programas de outros parceiros?
7. Acompanha o trabalho de atuação do Conselho Municipal de Educação de Lousada? Quais os aspetos positivos e negativos a realçar?
8. Considera que o CME poderia desempenhar um papel mais relevante no papel da política educativa local? De que modo?
9. Possíveis sugestões sobre o funcionamento em rede para as questões de educação e formação: potencialidades, constrangimentos, atitudes, etc.

Anexo 8 - Possíveis Atividades

Eixo de intervenção 1: Promoção do Sucesso Educativo e Prevenção do Abandono Escolar

| Linhas de Ação | Atividades |
|--|---|
| Criação de dispositivos de motivação e de melhoria de qualidade do sucesso escolar | Encontro Anual de professores, por agrupamento e por departamento Programa DICAS Projeto "Orientá-te e Segue" Programa de Gestão de Carreira Apoio diversificado a nível das escolas (Planos de Ação Estratégica) |
| Melhoria da qualidade das aprendizagens | Ações de formação: programas de tutorias, supervisão pedagógica, observação entre pares e trabalho colaborativo) Champimóvel |
| Promoção de ofertas formativas qualificantes | Reuniões periódicas com as partes interessadas Criação de uma newsletter nas plataformas das escolas e no site da Câmara Municipal de Lousada Projeto SELFIE – Formação de Professores em regime Elearning Programa DICAS Projeto InEcVET Programa de Gestão de Carreira (ex: Sagaz) Projeto SELFIE – Recursos Curriculares |
| Qualificação do Pessoal docente e não docente | Ações de formação: (programa de tutorias; supervisão pedagógica; observação entre pares; trabalho colaborativo; direção de turma e articulação das estruturas intermédias, diversidade pedagógica; gestão de sala de aula) Jornadas "ajudar a Educar" Jornadas da Educação Jornadas da Saúde em Contextos Educativos Jornadas das Bibliotecas Escolares |
| Articulação do PEEM com o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar | Ações de formação (supervisão pedagógica; diferenciação e inovação pedagógicas e novas dinâmicas do trabalho em sala de aula) |
| Prevenção do abandono escolar precoce | Criação da semana da cultura, por agrupamento Lousada Visual Artes Alargamento do projeto "A falar é que a gente se entende" aos restantes agrupamentos Participação das olimpíadas do CIM Tâmega e Sousa Participação dos jogos internacionais da juventude Olimpíadas da Europa Atividades dos Projetos Educativos, dos Planos de Ação Estratégica e do Plano Anual de Atividades Municipais para as Escolas Criação do Kit de Ferramentas de Boas Práticas – projeto IDecide Projeto Exia Projeto Dyspraxiatheca Projeto Informath Consolidação do Projeto Pré-SEA e SEA Ações de (in)formação para pessoal docente e não docente sobre diferentes temáticas |

| | |
|---------------------------------------|--|
| Prevenção do abandono escolar precoce | <p>Criação do programa de OTL</p> <p>Entrega anual de mérito de excelência para os melhores alunos do concelho do concelho</p> <p>Férias promovidas pela CPCJ; férias 5 estrelas, férias desportivas e culturais promovidas pelo LAC basquetebol e pela Jangada Teatro (Work Your Game e Música no coração)</p> <p>Agit´arte</p> <p>Projeto SIM – PD</p> <p>Jornadas da CPCJ</p> <p>Jornadas da Educação</p> <p>Disponibilizar anualmente uma lista de locais onde estão abertas candidaturas para intercâmbios e estágios nacionais e internacionais</p> <p>Exposição anual nas escolas dos trabalhos provenientes dos ateliês de expressões dos alunos com dificuldades de NEE</p> |
|---------------------------------------|--|

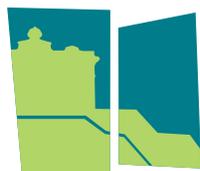
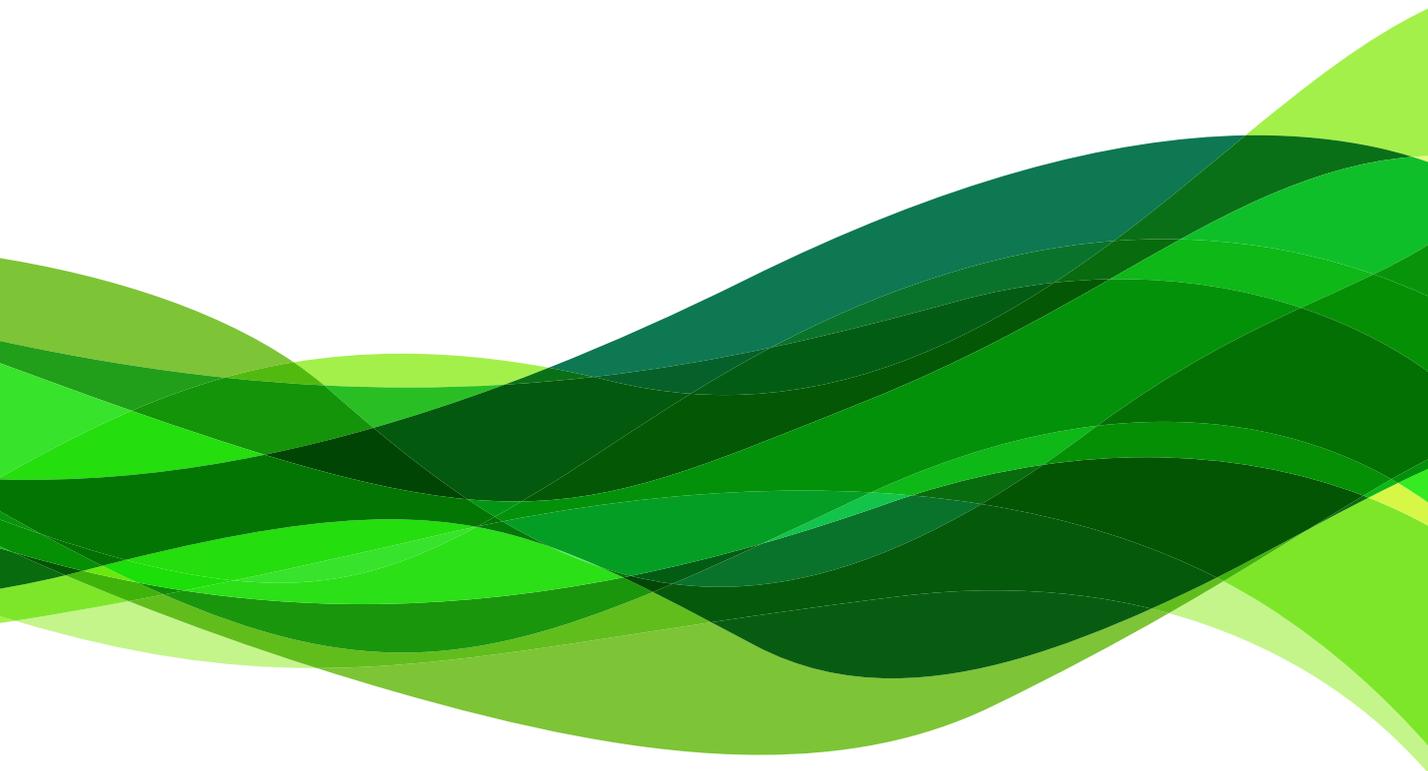
Eixo de intervenção 2: Qualificação das pessoas e aprendizagem ao longo da vida

| Linhas de Ação | Atividades |
|---|---|
| Criação de dispositivos de motivação e de melhoria de qualidade da população adulta | <p>Sessões de esclarecimento sobre as medidas de emprego</p> <p>Ações de formação para desempregados</p> <p>Criação de uma Newsletter e/ou envio de uma Malling list sobre as ofertas de emprego</p> <p>Recolha periódica de informação entre as empresas locais, associações empresariais e industriais, escolas e autarquia, para a articulação da oferta formativa e o mundo do trabalho</p> |
| Educação Parental | <p>Criação de uma equipa</p> <p>Reuniões e sessões de auscultação dos intervenientes educativos</p> <p>Elaboração do projeto de educação parental</p> |
| Educação para a cidadania e empreendedorismo | <p>Projetos educativos dos Agrupamentos de Escolas</p> <p>Pequenos deputados, grandes ideias</p> <p>Parlamento Jovem</p> <p>Assembleia de alunos</p> <p>Jornadas da Juventude, empreendedorismo e inovação</p> <p>Conselho Jovem Estudante</p> <p>Apoio à feira de orientação e formação "Rotas para o futuro"</p> <p>Ações de formação sobre educação financeira</p> <p>Projeto Lousada Empreende</p> <p>Projeto InEcVET</p> |
| Educação ambiental, educação para a saúde e segurança | <p>Criação do Banco de Voluntariado Jovem</p> <p>Realização de ações de sensibilização</p> <p>Biolousada</p> <p>Projeto Imprint +</p> <p>Ecoescolas</p> <p>Jornadas da Saúde em contextos Educativos</p> <p>Jornadas de nutrição na Prática Desportiva</p> <p>Hospital dos pequeninos</p> <p>Projetos de Educação Para a Saúde</p> <p>Projeto "A fruta vai à escola"</p> <p>Projeto Move Up</p> <p>Projeto On The Move</p> <p>Escola Segura</p> |

| | |
|---|---|
| Cooperação e articulação entre instituições educativas e formativa e o tecido empresarial | <p>Visita à qualifica</p> <p>Projeto "Aprendiz por um dia"</p> <p>Plano de Ação para a Promoção da Empregabilidade</p> <p>Entrega de distinções para as associações e empresas parceiras (cerimónia de reconhecimento social)</p> |
|---|---|

Eixo de intervenção 3: Valorização dos serviços e recursos educativos

| Linhas de Ação | Atividades |
|---|--|
| Conservação e valorização dos equipamentos escolares como espaços de interação educativa e comunicativa | <p>Realização de candidaturas para os fundos comunitários europeus</p> <p>Realização de um simulacro, por unidade orgânica</p> <p>Criação de um Clube de Proteção Civil – Banco de Voluntariado Jovem</p> |
| Atualização da Carta Educativa | Realização de reuniões periódicas com os diretores das escolas, Centro Qualifica, CFAE Sousa Nascente e autarquia |
| Vigilância dos espaços escolares e periférico | <p>Simulacros</p> <p>Escola Segura</p> |
| Utilização de recursos desportivos, técnicos e tecnológicos como estratégia educativa e pedagógica | <p>Entrega de diplomas de excelência às associações e escolas de Lousada</p> <p>Apoio aos seguros desportivos e exames médicos às associações desportivas</p> <p>Apoio aos Planos Anuais de Atividades das associações desportivas</p> <p>Apoio à organização de eventos desportivos</p> <p>Apoio ao melhoramento das instalações desportivas</p> <p>Intercâmbio anual de atividades desportivas</p> <p>Jogos Gira-Vólei interescolares, concelhia, regional e nacional</p> <p>Taça Municipal do Desporto inter-escolas</p> <p>Braçada XXI</p> <p>Mega Encontro AFD</p> <p>Olimpíadas do Desporto do CIM T&S</p> |



município de
lousada